



Instituto de Informática, I.P.



2007

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Nota Introdutória

A actividade desenvolvida pelo II, até o final de 2007, focou-se essencialmente no prosseguimento das orientações que derivam do Programa do Governo que, desde logo, igualmente fundamentaram o Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social, revisto em 2006 para o triénio que acabará em 2009 e que tem continuado a ser o principal guia de actuação do II.

O II tem continuado a apostar numa política interna de partilha de saberes, experiências e motivação dos seus colaboradores, no sentido de proporcionar serviços de qualidade aos cidadãos, empresas e instituições públicas e privadas de natureza social.

A nova lei orgânica do Instituto, publicada em 2007, e a conseqüente re-estruturação interna, constituíram novos desafios, para os quais o II teve que implementar acções adequadas e em tempo útil, continuando a ter por base o pressuposto do valor dos seus colaboradores, com o seu tempo de trabalho, talento, esforço e resultados, que criam o valor do Instituto para os seus clientes.

A Missão, Visão e Valores do II foram revistos de molde a relectirem o alinhamento com os propósitos da re-formulação do Instituto e o alargamento das suas atribuições.

Na sequência dos objectivos inerentes a estes três “statements”, é de salientar a obtenção do reconhecimento “Committed to Excellence” pela EFQM, em Outubro de 2007, após um substancial esforço de toda a equipa do II em termos de auto-avaliação, concretização de acções de melhoria, definição da Cadeia de Valor do Instituto e da implementação da Gestão por Processos, que foram definidos e procedimentados.

Ir-se-á, em 2008, prosseguir esse caminho, no sentido da futura obtenção de certificações de Qualidade, tais como a ISO9001 e a ISO20000 (ITIL), como um dos passos fundamentais para se conseguir que o II venha a “ser uma referência nacional das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação”.

A organização obteve uma percentagem média de concretização dos objectivos operacionais definidos para 2007 de 95%, o que traduz o envolvimento e empenhamento dos vários níveis organizacionais pela operacionalização da estratégia definida e conhecida por todos.

Estes objectivos visaram a concretização de diversos tipos de iniciativas, tais como a melhoria dos processos internos, do apoio aos cidadãos, empresas e utilizadores do Sistema de Informação, ao desenvolvimento de novos projectos, consolidação dos sistemas já em produção e à adaptação das infra-estruturas às novas necessidades.

Exemplos de novas entradas em produção em 2007:

- Implementação do SAP Recursos Humanos no II e no IGFSS
- Tesouraria Única vertente Recebimentos
- Novo Sistema de Execuções Fiscais
- Complemento Solidário para Idosos
- Serviço de Verificação de Incapacidades Permanentes no CDSS Braga
- Cartão do Cidadão
- Gestão de Ilícitos Criminais

- Implementação de Medidas Simplex.

Exemplos de projectos em curso em 2007 com conclusão prevista em 2008:

- Datawarehouse Financeiro
- Tesouraria Única vertente Pagamentos
- Sistema de Apoio à Fiscalização
- Gestão de Riscos Profissionais
- Contra-Ordenações
- Acordos Internacionais
- Gestão de Taxas Especiais
- Contact Center da Segurança Social
- Re-estruturação da Rede de Comunicações da Segurança Social
- Plano de Continuidade do Negócio
- Contabilidade Analítica
- Corporate Performance Management.

O Conselho Directivo

*Manuel da Cruz Pires
Carlos Augusto Clamote
Rosa Coelho Fernandes*

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
1 INTRODUÇÃO	3
1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO II, I.P.	3
1.1.1 MISSÃO.....	3
1.1.2 VISÃO.....	3
1.1.3 VALORES.....	3
2 OBJECTIVOS	3
2.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	3
2.2 OBJECTIVOS OPERACIONAIS.....	3
2.3 OBJECTIVOS OPERACIONAIS - RESULTADOS ATINGIDOS	3
3 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
3.1 PROJECTOS.....	3
3.1.1 DATAWAREHOUSE FINANCEIRO	3
3.1.2 SAP-RECURSOS HUMANOS.....	3
3.1.3 TESOURARIA ÚNICA	3
3.1.4 SISTEMA DE APOIO À FISCALIZAÇÃO (SAF)	3
3.1.5 SISTEMA INTEGRADO DE ACÇÃO SOCIAL	3
3.1.6 GESTÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS	3
3.1.7 SISTEMA DE EXECUÇÕES FISCAIS.....	3
3.1.8 COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS.....	3
3.1.9 CONTRA-ORDENAÇÕES.....	3
3.1.10 ACORDOS INTERNACIONAIS.....	3
3.1.11 VERIFICAÇÃO DE INCAPACIDADES.....	3
3.1.12 CARTÃO DO CIDADÃO.....	3
3.1.13 SISTEMA DE GESTÃO DE ILÍCITOS CRIMINAIS.....	3
3.1.14 QUALIDADE DE DADOS	3
3.1.15 GESTÃO DE TAXAS ESPECIAIS.....	3
3.1.16 PLATAFORMA DE INTEGRAÇÃO	3
3.1.17 MIGRAÇÃO JES.....	3
3.1.18 TRATAMENTO DE HISTÓRICOS E ACESSIBILIDADE DE INFORMAÇÃO	3
3.1.19 GESTÃO DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO.....	3
3.1.20 CRM.....	3
3.1.21 PORTAL DA SEGURANÇA SOCIAL.....	3
3.1.22 FILTRAGEM DE CONTEÚDOS.....	3
3.1.23 AUDITORIA SISS.....	3
3.1.24 RESTRUTURAÇÃO DA REDE DE COMUNICAÇÕES DA SS	3
3.1.25 DISPONIBILIZAÇÃO DE SISTEMAS 24 / 7.....	3
3.1.26 UPGRADE DA PLATAFORMA SAP	3
3.1.27 MEDIDAS SIMPLEX.....	3
3.1.28 SISTEMA DE GESTÃO DE INCIDENTES/ANOMALIAS	3
3.1.29 PLANO DE CONTINUIDADE DO NEGÓCIO.....	3
3.1.30 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	3
3.1.31 COMMITTED TO EXCELLENCE	3
3.1.32 BUSINESS INTELIGENCE NO II.....	3
3.1.33 CONTABILIDADE ANALÍTICA.....	3
3.1.34 IMPLEMENTAÇÃO DOS PROCESSOS ITIL – CERTIFICAÇÃO ISO20000	3
4 ACTIVIDADES CORRENTES	3
4.1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (SIF)	3
4.2 MANUTENÇÃO EVOLUTIVA E CORRECTIVA DO SISS	3
4.3 SUPORTE AO UTILIZADOR (HELPDESK 1ª LINHA).....	3
4.4 GESTÃO ESTATÍSTICA.....	3
4.5 GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS.....	3

4.5.1	ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS WEB EXTERNOS.....	3
4.5.2	ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS WEB INTERNOS À RNSS.....	3
4.5.3	ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DISTRIBUIDOS DA RNSS.....	3
4.5.4	ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIDORES LOCAIS.....	3
4.5.5	ADMINISTRAÇÃO DOS ACTIVOS DE REDE LOCAL.....	3
4.5.6	AMBIENTE CORPORATIVO.....	3
4.5.7	PRÉMIOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.....	3
4.5.8	MELHORIA DE PROCESSOS.....	3
4.5.9	NOVOS PROCESSOS.....	3
4.5.10	GESTÃO DE STORAGE.....	3
4.5.11	MIGRAÇÕES.....	3
4.5.12	ALTERAÇÕES DE CONFIGURAÇÕES DO DATA CENTER.....	3
4.5.13	SEGURANÇA/BACKUPS.....	3
4.5.14	MONITORIZAÇÃO.....	3
4.5.15	REDUNDÂNCIA DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES.....	3
4.5.16	SERVIÇOS E OPERAÇÕES.....	3
4.5.17	REDES E COMUNICAÇÕES.....	3
5	GESTÃO INTERNA.....	3
5.1	PLANEAMENTO E CONTROLO.....	3
5.2	GESTÃO ORÇAMENTAL.....	3
5.3	GESTÃO DA QUALIDADE.....	3
5.4	AQUISIÇÕES E CONTRATOS.....	3
5.5	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	3
6	RECURSOS HUMANOS DO II.....	3
6.1	CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	3
6.2	FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	3
6.3	RECURSOS HUMANOS – EFECTIVOS.....	3
7	RECURSOS FINANCEIROS.....	3
7.1	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2006-2007.....	3
7.1.1	EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2006-2007.....	3
7.1.1.1	DESPESA CORRENTE.....	3
7.1.1.2	DESPESA DE CAPITAL.....	3
8	CONCLUSÃO.....	3

1 INTRODUÇÃO

1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO II, I.P.

1.1.1 MISSÃO

O Instituto de Informática, I.P., tem por missão definir e propôr as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação, garantindo o planeamento, concepção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e actualização tecnológica do MTSS.

1.1.2 VISÃO

O Instituto de Informática, I.P. pretende ser uma referência nacional das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação.

1.1.3 VALORES

O Instituto de Informática, I.P. rege-se por princípios de dedicação exclusiva ao serviço do interesse público, observando os valores fundamentais e princípios da actividade administrativa: legalidade, justiça, imparcialidade, competência, responsabilidade, proporcionalidade, transparência e boa fé.

2 OBJECTIVOS

2.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Actividades de 2007 foi elaborado segundo um método de gestão por objectivos já seguido no ano anterior, tendo sido operacionalizados para 2007 parte dos objectivos estratégicos plurianuais que constavam na Carta de Missão do Instituto, distribuídos por quatro perspectivas Balanced ScoreCard, seguidamente descritos:

1. Perspectiva Contribuição Corporativa

Melhoria do Sistema de Informação da Segurança Social

- Identificar as situações anómalas relacionadas com a unicidade de informação e criar mecanismos, em articulação com o ISS, para a sua redução;
- Assegurar a manutenção evolutiva e correctiva das aplicações nacionais em exploração;
- Garantir o histórico de toda a informação actualmente operada nas aplicações nacionais, em condições de em qualquer momento se encontrar disponível para acesso;
- Concluir o “datawarehouse” incorporado no Sistema de Estatísticas da Segurança Social, no que se refere às aplicações nacionais em exploração;
- Implementar o Sistema de Gestão da Segurança da Informação de acordo com a ISO 27001:2005 e conceber o modelo de governação de TI’s de acordo com as orientações do “IT Governance Institute”.

2. Perspectiva Utilizadores

Melhoria da satisfação dos Utentes do Sistema de Informação da Segurança Social

- Conceber, desenvolver e implementar, em articulação, nomeadamente, com o ISS e IGFSS, um novo sistema de relacionamento com os cidadãos e empresas, assente na diversificação dos canais de relacionamento (presencial, telefónico e internet), garantindo:
 - A prestação do suporte tecnológico à reformulação estratégica do atendimento presencial do ISS e IGFSS;
 - Suporte tecnológico à criação e desenvolvimento do centro de contacto da segurança social, nos termos em que vier a ser definido;
 - Integrar os serviços já disponíveis na “**Segurança Social Directa**” num modelo de “Portal de Internet da Segurança Social” e aumentando os serviços transaccionais já disponibilizados;
- Manter os actuais níveis de desempenho que têm vindo a ser alcançados pelo site de Internet da segurança social (www.seg-social.pt);
- Manter a taxa de disponibilidade e desempenho dos sistemas e serviços operacionais em 99%;

- Melhorar significativamente os níveis de desempenho do serviço de suporte aos utilizadores das aplicações de âmbito nacional, tanto numa perspectiva interna como externa ao sistema;
- Conceber e implementar o Sistema de Avaliação da Satisfação dos Utilizadores;

3. Perspectiva Processos Internos

Melhoria da eficácia e eficiência dos processos internos do II

- Implementar o Sistema de Continuidade Operacional do Negócio e de Recuperação de Desastres;
- Desenvolver um projecto com vista ao reconhecimento “Committed to Excellence” pela APQ/EFQM, e à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a ISO 9001:2000;
- Melhorar o sistema de gestão e controlo do II, através do desenvolvimento do sistema de gestão de riscos, da melhoria do sistema integrado de gestão de projectos, e do modelo de planeamento e controlo operacional das actividades.

4. Perspectiva Aprendizagem e Inovação

Enriquecimento do Capital Humano do II

- Aperfeiçoar o modelo de gestão estratégica dos recursos humanos do II, assente na optimização dos planos de formação, comunicação, e responsabilidade social, já em execução;
- Formalizar um plano de recrutamento, desenvolvimento e gestão de carreiras com vista à retenção e motivação dos recursos humanos, em face da forte concorrência que se verifica no sector das TI.

2.2 OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Os objectivos plurianuais acima descritos foram operacionalizados em 2007 através dos seguintes objectivos operacionais:

1. Conclusão do estudo de implementação de um Datawarehouse financeiro até ao final do 3º trimestre;
2. Iniciar o projecto de implementação do Módulo SAP-RH numa ou mais Instituições até ao final do 2º trimestre;
3. Conclusão do projecto para Implementação da Tesouraria Única até ao 3º trimestre;
4. Aumentar o número de Datamarts no Sistema Estatístico da Segurança Social;
5. Aumentar o número de organismos com cruzamento de dados;
6. Desenvolver acções e cruzamentos de dados no Sistema Estatístico da Segurança Social que permitam complementar as acções de Fiscalização;
7. Obter a certificação ISO 27001 da Segurança Social (Segurança de Informação);
8. Diminuir a duplicação de NISS's;
9. Aumentar a cobertura do Sistema de Informação da Segurança Social;

10. Complementar e evoluir a Infraestrutura técnica Estrutural;
11. Consolidar sistemas em produção;
12. Aumentar a % de implementação do Plano de Continuidade de Negócio;
13. Reestruturar a Rede de Comunicações;
14. Assegurar a eficiência do parque informático instalado garantindo a adequação às necessidades de desempenho das aplicações nacionais;
15. Garantir a manutenção do grau de satisfação dos utilizadores do SIF e do SISS na manutenção evolutiva e correctiva;
16. Aumentar a capacidade de resposta a Reclamações em 1ª, 2ª e 3ª linha de Apoio ao Utilizador;
17. Aumentar a eficiência e eficácia do canal Internet da Segurança Social e Intranet;
18. Disponibilizar na Intranet documentação de apoio ao utilizador aos vários sub-sistemas em produção;
19. Assegurar a média de Muito Bom no índice de satisfação dos utilizadores em cada acção de formação;
20. Manter a percentagem de Up Time dos sistemas informáticos, consolidando os serviços prestados;
21. Melhorar a % de utilização das ferramentas de gestão;
22. Conceber e Explorar Ferramentas de acompanhamento comparativo entre os vários níveis de planeamento (Estratégico e Operacional);
23. Melhorar o controlo da execução do PIDDAC Informática da Segurança Social;
24. Melhorar os relatórios periódicos de execução orçamental;
25. Obter o reconhecimento "Committed to Excellence" pelo II;
26. Aumentar o controlo sobre a utilização do acesso à Internet;
27. Reduzir os custos actuais com Infra-estruturas Hardware, Software e Comunicações;
28. Implementar acções periódicas de Controlo e Validação do Imobilizado Corpóreo do II;
29. Desenvolver e implementar um Sistema de Informação para Gestão de Recursos Humanos (SIGEREH);
30. Desenvolver e implementar o PORTAL do COLABORADOR
31. Efectuar estudo e levantamento de requisitos para upgrade da plataforma SAP versão 4.6C -> ERP até 4º trimestre;
32. Aumentar o nº de acções de formação internas sobre as ferramentas de gestão existentes;
33. Promover a actualização tecnológica dos colaboradores;
34. Reduzir as acções de formação ao utilizador com recurso à contratação externa;

35. Aumentar a participação de recursos internos nas fases de projecto transversal que cumpra a metodologia do II.

2.3 OBJECTIVOS OPERACIONAIS - RESULTADOS ATINGIDOS

O grau de cumprimento dos objectivos operacionais foi o seguinte:

Descrição	Resultado
Conclusão do estudo de implementação de um Datawarehouse financeiro até ao final do 3º trimestre;	100 %
Iniciar o projecto de implementação do Módulo SAP-RH numa ou mais Instituições até ao final do 2º trimestre;	100 %
Conclusão do projecto para Implementação da Tesouraria Única até ao 3º trimestre;	100 %
Aumentar o número de Datamarts no Sistema Estatístico da Segurança Social;	75 %
Aumentar o número de organismos com cruzamento de dados;	100 %
Desenvolver acções e cruzamentos de dados no Sistema Estatístico da Segurança Social que permitam complementar as acções de Fiscalização;	100 %
Obter a certificação ISO 27001 da Segurança Social (Segurança de Informação);	45 %
Diminuir a duplicação de NISS's;	100 %
Aumentar a cobertura do Sistema de Informação da Segurança Social;	90 %
Complementar e evoluir a Infraestrutura técnica Estrutural;	75 %
Consolidar sistemas em produção;	100 %
Aumentar a % de implementação do Plano de Continuidade de Negócio;	80 %
Reestruturar a Rede de Comunicações;	80 %
Assegurar a eficiência do parque informático instalado garantindo a adequação às necessidades de desempenho das aplicações nacionais;	85 %
Garantir a manutenção do grau de satisfação dos utilizadores do SIF e do SISS na manutenção evolutiva e correctiva;	100 %
Aumentar a capacidade de resposta a Reclamações em 1ª, 2ª e 3ª linha de Apoio ao Utilizador;	100 %
Aumentar a eficiência e eficácia do canal Internet da Segurança Social e Intranet;	100 %
Disponibilizar na Intranet documentação de apoio ao utilizador aos vários sub-sistemas em produção;	125 %
Assegurar a média de Muito Bom no índice de satisfação dos utilizadores em cada acção de formação;	100 %
Manter a percentagem de Up Time dos sistemas informáticos, consolidando os serviços prestados;	100 %
Melhorar a % de utilização das ferramentas de gestão;	95 %

Conceber e Explorar Ferramentas de acompanhamento comparativo entre os vários níveis de planeamento (Estratégico e Operacional);	75 %
Melhorar o controlo da execução do PIDDAC Informática da Segurança Social;	100 %
Melhorar os relatórios periódicos de execução orçamental;	90 %
Obter o reconhecimento "Committed to Excellence" pelo II;	100 %
Aumentar o controlo sobre a utilização do acesso à Internet;	100 %
Reduzir os custos actuais com Infra-estruturas Hardware, Software e Comunicações;	100 %
Implementar acções periódicas de Controlo e Validação do Imobilizado Corpóreo do II;	67%
Desenvolver e implementar um Sistema de Informação para Gestão de Recursos Humanos (SIGEREH);	100 %
Desenvolver e implementar o PORTAL do COLABORADOR	100 %
Efectuar estudo e levantamento de requisitos para upgrade da plataforma SAP versão 4.6C -> ERP até 4º trimestre;	100 %
Aumentar o nº de acções de formação internas sobre as ferramentas de gestão existentes;	100 %
Reduzir as acções de formação ao utilizador com recurso à contratação externa;	100 %
Aumentar a participação de recursos internos nas fases de projecto transversal que cumpra a metodologia do II.	100 %

3 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 PROJECTOS

3.1.1 DATAWAREHOUSE FINANCEIRO

Foi realizado, durante o primeiro trimestre de 2007, um estudo que identificou os principais passos a seguir no sentido de implementar uma estratégia de Business Informations Warehouse. O estudo foi apresentado em Julho e revelou que os custos envolvidos eram significativamente maiores do que a previsão orçamental inicial, pelo que se conclui não ser pertinente implementar a solução do Datawarehouse com a versão actual do SAP.

Foi assim decidido planear o início deste projecto para 2008. No entanto, esse planeamento estará dependente da evolução do projecto de implementação da nova versão do SAP.

3.1.2 SAP-RECURSOS HUMANOS

A implementação do SAP RH serve de suporte à transformação das funções actuais de Gestão de Recursos Humanos e poderá potenciar uma lógica de Modelo de Serviços Partilhados, em que se pressupõe a consolidação das funções de “suporte” de um organismo ou sector numa unidade específica, cuja missão essencial é executar essas funções da forma mais eficiente e eficaz possível.

A implementação da aplicação no II constitui, para além de um incremento da eficácia e produtividade dos processos de RH, um modelo piloto de teste do projecto para futuro alargamento a clientes externos da Segurança Social.

A aplicação tem os seguintes objectivos:

1. Simplificar, homogeneizar e automatizar os processos e procedimentos nos diferentes organismos da Segurança Social, procedendo à eliminação de redundâncias e de tarefas manuais;
2. instalar uma plataforma tecnológica de gestão de Recursos Humanos que seja comum aos diversos organismos da Segurança Social, de modo a serem reduzidos os custos de operação e manutenção quer dos sistemas quer das infra-estruturas;
3. Integrar o Sistema de Gestão de Recursos Humanos com o SIF, possibilitando a automatização de tarefas e a redução dos erros de processamento de dados.

Em Fevereiro, foi criado o grupo de acompanhamento interno e foi concluído o processo de levantamento de requisitos, tendo sido a prestação de serviços adjudicada à Accenture.

A reunião de kick-off do projecto ocorreu no dia 4 de Junho.

Após terem sido finalizadas a matriz de requisitos, a Análise Funcional e a fase de Desenho funcional, o plano de projecto foi alvo de reformulação fruto da inclusão no IGFSS no âmbito de implementação do projecto.

Os trabalhos das fases de Elaboração e Construção do projecto foram reestruturados de acordo com as prioridades críticas. A entrega dos módulos foi replaneada de acordo com as necessidades mais prementes do cliente (IGFSS e II, I.P.)

Encontra-se concluída a Etapa I do projecto com a entrada em produção dos módulos de Cadastros, Salários, Tempos, Estrutura Organizativa e Portal. Decorrem os trabalhos de acompanhamento e resolução de problemas técnicos, da entrada em produção no II, IP e no IGFSS.

Esta etapa do projecto entrou em produção em 01.01.2008.

O projecto será finalizado com a entrada em produção da Etapa 2 em 2008. Nesta etapa, serão implementados os módulos de Formação, Recrutamento, Avaliação de Desempenho, Higiene e Segurança no Trabalho, incluindo o suporte respectivo no Portal já criado.

Prevê-se que a conclusão da construção da Etapa 2 ocorra até 18 de Fevereiro de 2008, data a partir da qual se iniciará o apoio ao arranque, que está previsto durar até final do mês de Maio.

3.1.3 TESOURARIA ÚNICA

Tesouraria Única vertente Recebimentos

Este projecto visava garantir uma integração e total cobertura da vertente recebimentos numa "Tesouraria Única", adaptando as interfaces de comunicação do SIF com o Sistema Integrado de Controlo da Conta Corrente (SICC) e com a Gestão das Tesourarias (GT).

O projecto, que teve início em 2006, entrou em produção no início de Novembro de 2007.

Piloto Tesouraria Única vertente Pagamentos

Entrada em produção em Dezembro de 2007 do piloto de Tesouraria Única Pagamentos às IPSS's, com o processamento dos acordos do Centro Distrital do Porto para o mês de Dezembro.

Está previsto e planeado o alargamento deste piloto ao resto dos CDSS's durante o ano de 2008.

3.1.4 SISTEMA DE APOIO À FISCALIZAÇÃO (SAF)

Salientam-se em 2007, no projecto SAF, as seguintes actividades:

- **Fase de Elaboração:** terminou no final de Fevereiro; durante esta fase, foram detalhados os requisitos com apoio do grupo de acompanhamento.
- **Fase de Construção:** teve início em Abril, com a implementação de componentes comuns aos projectos SAF, CO e GIL. Esta fase foi planeada de forma a serem efectuadas três iterações, cada uma contemplando uma parte das funcionalidades do sistema. No que diz respeito às datas em cada iteração ocorreu:
 - 1ª iteração: Maio/Junho de 2007
 - 2ª iteração: Junho/Outubro 2007
 - 3ª iteração: Agosto 2007 (com previsão de / Janeiro 2008)
 - Realização do diagnóstico organizacional aos serviços de fiscalização do continente
 - Realização da Prova de Conceito no final da iteração 2

- Planeamento e implementação do processo de migração para as duas bases de dados nacionais existentes. Este processo foi compreendido entre Agosto e Dezembro de 2007
- Realização dos testes funcionais em cada uma das entregas
- Preparação do produto de formação de formadores.

A entrada em produção está prevista para início de Abril de 2008.

3.1.5 SISTEMA INTEGRADO DE ACÇÃO SOCIAL

No âmbito do programa de Acção Social, que envolve vários subsistemas, foram desenvolvidas várias tarefas de forma a permitir a implementação do software aplicacional nas suas várias vertentes.

Gestão de Beneficiários:

Durante o ano de 2007, foram implementadas neste subsistema várias novas funcionalidades entre as quais a integração com RSI e a disponibilização do pagamento de apoios económicos através de SICC, no nível do atendimento e acompanhamento social.

Adopção:

Em Maio de 2007 realizou-se o Piloto com a presença dos utilizadores chave, onde foi avaliado todo o software produzido.

Foram também elaborados e validados os respectivos Manuais (utilizador e Manual da aplicação tipo “Passo a passo”), tendo sido emanadas orientações aos serviços no uso do sistema.

Até final do ano 2007, o ISS definiu um calendário de arranque em produtivo num centro distrital piloto para o início de 2008, sendo posteriormente alargado aos restantes CDSS.

Cooperação:

A fase de Elaboração foi concluída em Janeiro de 2007.

Posteriormente, o desenvolvimento aplicacional foi separado em duas fases, de forma a permitir que a primeira fosse concluída e disponibilizada em produtivo em finais de Outubro de 2007, disponibilizando as funcionalidades relativas à caracterização e registo das instituições.

A segunda fase engloba o desenvolvimento de funcionalidades relativas aos apoios concedidos no âmbito da celebração de acordos.

Em meados de 2007, foram identificados vários problemas relativos à Tesouraria Única, Gestão da dívida de contribuintes e ao sistema de impressão de ofícios, que implicaram o adiamento desta fase para 2008.

PPCJ:

Na continuação dos trabalhos do projecto, o desenvolvimento aplicacional foi concluído em finais de 2007, sendo realizada a prova de conceito no início de Dezembro. Nesta prova de conceito, foi identificado um conjunto de novos requisitos pelo ISS, decorrentes de novas

competências atribuídas por nova legislação, nomeadamente no que diz respeito a “Tutelar Cível”, “Famílias de Acolhimento e “Medidas de colocação em Meio Natural de vida”, o que inviabilizou a disponibilização em produção deste subsistema. Por entendimento comum entre o ISS e II.I.P., este subsistema será disponibilizado em produtivo durante o primeiro semestre de 2008.

PCAAC:

Foram concluídas, em 2007, as fases de Concepção, Elaboração, e desenvolvimento do sistema informático, decorrendo em finais de Dezembro os testes de aceitação da aplicação.

Foi acordado com o ISS um plano relativo à fase de transição, de forma a que a implementação e arranque em produtivo em todos os CDSS possa ocorrer durante o primeiro trimestre de 2008.

3.1.6 GESTÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

O projecto GesRisP foi dividido em duas etapas:

- Etapa 1
 - levantamento dos processos de negócio, identificação dos requisitos e análise e desenho detalhado da solução aplicacional;
 - auditoria à qualidade de dados e regras de mapeamento de migração de dados.
- Etapa 2
 - desenvolvimento, teste e entrega da solução aplicacional;
 - desenvolvimento dos processos de migração de dados, testes e entrega de Dados.

A Etapa 1 iniciou-se em 13-10-2003 tendo ficado totalmente concluída em 30-07-2004.

Para a contratação da Etapa 2, foi realizado um Concurso Limitado por Qualificação Prévia, cuja autorização de adjudicação, por parte do Sr. Secretário de Estado, ocorreu em Abril de 2007. Foi seleccionada a Critical Software para a prestação dos serviços.

Em Julho, decorreu nas instalações do Instituto de Informática uma reunião de ponto de situação e planeamento do arranque do projecto, que contou com a presença de representantes do CNPRP e do II..

Foram partilhados com o CNPRP os principais constrangimentos para a FASE 2 que estão essencialmente relacionados com o facto da FASE 1 ter terminado há 3 anos. Para mitigação destes constrangimentos, foi identificada a necessidade da revisão de toda a documentação existente por parte dos *Stakeholders*. A equipa interna do II fez a Revisão dos Interfaces previstos do GesRisP com os restantes Sistemas do SISS, assim como identificou situações de risco que careciam de correcção/melhoria.

Foi solicitado ao cliente que identifique os requisitos imprescindíveis para a entrada em produção, de modo a distingui-los daqueles requisitos que poderão ser objecto de desenvolvimento em fase posterior de manutenção evolutiva e correctiva.

Está prevista a realização de uma reunião de kick-off com o cliente em Janeiro de 2008, da qual se prevê que resulte uma estratégia calendarizada de desenvolvimento do projecto.

3.1.7 SISTEMA DE EXECUÇÕES FISCAIS

Em 2007, foram desenvolvidas as seguintes actividades relativas ao novo Sistema de Execuções Fiscais (SEF):

Janeiro-Fevereiro

- Identificação e descrição detalhada das regras de negócio;
- Planeamento e documentação dos testes a efectuar após a implementação;
- Desenvolvimento dos componentes de negócio e de acesso ao modelo de dados;
- Desenvolvimento e revisão dos documentos e relatórios a disponibilizar pela aplicação;
- Disponibilização de um protótipo aplicacional para a equipa de formação;
- Apoio à concretização do modelo físico de dados;
- Análise ao processo de migração de dados;
- Coordenação com a equipa de GT relativamente à interface desta aplicação com o SEF;
- Coordenação com a equipa de CDF (subsistema de Consulta de Dados das Finanças) relativamente aos serviços a disponibilizar por esta aplicação que irão permitir o acesso, pelo SEF, a informação proveniente da DGITA e que é gerida por este subsistema.

Março-Abril

- Desenvolvimento dos componentes de negócio e de acesso a dados para as funcionalidades:
 - Emissão e Confirmação de DUC's;
 - Interface GT;
 - Interface SPET@NET (SSD);
 - Conta Corrente;
 - Gestão de Processos de Contencioso;
 - Gestão de Bens Penhoráveis.
- Continuação da análise e execução de procedimentos de qualificação e migração de dados.
- Análise e desenvolvimento da integração dos CTT com o novo SEF relativamente às seguintes funcionalidades:
- Recepção de Pagamentos nas estações de Correios e agentes payshop;
- Recepção de Más cobranças e outras anulações de pagamentos;
- Emissão centralizada de citações com aviso de recepção;

- Recepção automática da resposta dos avisos de recepção enviados;
- Definição e planeamento das alterações necessárias à interface do novo SEF com a Plataforma de Integração (PI) do IGFSS;
- Concretização de três entregas para testes que incluíram as seguintes funcionalidades:
 - Pesquisa de processos;
 - Instauração de Processos;
 - Cálculo mensal de juros de mora;
 - Anulação automática de Dívidas;
 - Consulta de Dívida;
 - Conta Corrente
 - Prescrição de Dívidas;
 - Gestão de Custas;
 - Interface GT;
 - SPET@NET (SSD);
 - Gestão de Processos de Contencioso;
 - Lista de Devedores (serviços).
- Demonstração do novo SEF ao IGFSS e à equipa de formação com intuito de definir os casos práticos a ilustrar na formação.

Maio-Junho

- Concretização de novas entregas incluindo as seguintes funcionalidades:
 - DUCs;
 - Acontecimentos Diversos;
 - Gestão de bens penhoráveis;
 - Listagem de acontecimentos de histórico;
 - Apensação;
 - Emissão de documentos;
 - Validação de perfis;
 - Batch de prescrição automática;
 - Batch de citações automáticas;
 - Batch de incumprimento;
 - Garantias;
 - Anulações manuais;
 - Planos prestacionais;
 - Lista de devedores;
 - Revertidos;
 - Notas de processo.
- Realização de testes integrados com a aplicação de tesouraria da Segurança Social (GT);
- Prova de conceito do Novo SEF com o IGFSS e II;
- Primeira sessão de formação de formadores com a equipa de formação e o IGFSS.

Julho-Agosto

- Simulação da migração (1/3 dos dados);
- Realização da segunda sessão de formação dos formadores do II;
- Sessão de apresentação do Novo SEF a colaboradores das Secções de Processo da Madeira;
- Testes integrados do Novo SEF com dados migrados de produção;
- Conclusão dos testes integrados com a aplicação de Gestão de Tesouraria (GT);
- Concretização de novas entregas, incluindo as seguintes funcionalidades:
 - Alertas;
 - Moradas do executado;
 - Cobranças CTT;
 - Actualização Bens;
 - Comunicação SIBS (AEPS e MEPS);
 - CTT Avisos de Recepção;
 - CTT Cobranças;
 - Emissão de Ducs prestacionais;
 - Actualização de garantias e períodos de suspensão;
 - Emissão de ficheiros de revertidos;
 - Transferências bancárias.

Setembro-Outubro

- Testes remotos da aplicação pelo IGFSS;
- Testes ao processo da migração;
- Integração no SEF dos pagamentos na Banca;
- Testes de carga em ambiente de Pré-Produção;
- Testes de emissão de documentos com assinaturas digitalizadas;
- Testes integrados com plataforma de Integração do IGFSS;
- Testes integrados com a Segurança Social Directa (SPET@NET);
- Realização do Piloto com utilizadores das Regiões Autónomas;
- Análise e desenvolvimento do processo de migração de Deltas.

Novembro-Dezembro

- Realização do Piloto com os utilizadores do Continente;
- Realização da formação aos utilizadores;
- Arranque do novo SEF.

3.1.8 COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS

O sistema aplicacional foi dado como concluído em Março de 2007. Desde Abril que se iniciou a fase de manutenção evolutiva e correctiva, sendo disponibilizadas um conjunto de novas funcionalidades segundo as prioridades definidas pelo GESSE e ISS.

Durante o último trimestre de 2007, foram desenvolvidas e disponibilizadas, no sistema aplicacional, as alterações necessárias de forma a permitir a adaptação legislativa da excepção que está a ser implementada para novos pensionistas com mais de 65 anos, que deixaram de auferir rendimentos de trabalho, devendo ser também alargada a cônjuges não requerentes, a partir de 1 de Janeiro de 2006.

3.1.9 CONTRA-ORDENAÇÕES

A fase da Elaboração terminou a 12 de Março de 2007.

Foi encontrada uma solução de contorno para os requisitos das assinaturas digitais.

Foram realizados testes à arquitectura para se analisar se a infra-estrutura instalada suportava os requisitos funcionais do cliente, nomeadamente a digitalização dos documentos dos processos e respectiva gestão documental.

Entretanto, foram identificados diversos riscos advindos de indefinições e constrangimentos ainda não ultrapassados na fase de Elaboração

A 11 de Maio realizou-se uma reunião com os *sponsors* e responsável do projecto por parte do ISS de forma a delinear acções para resolução dos riscos identificados.

Desta reunião resultaram algumas acções, nomeadamente:

- Relativamente ao risco associado às assinaturas digitalizadas, o *sponsor* do projecto (ISS) remeteu ao CD do ISS um documento com a regra proposta pelo grupo de trabalho, de forma a obter-se uma aprovação formal da mesma.
- Relativamente à notificação do presumível infractor e, tendo em conta o enquadramento legal desta problemática, foi delineada uma possível solução.
- Relativamente à referência MB e necessidade de protocolo com os CTT para impressão e envio massivo de notificações, realizou-se no dia 25 de Maio uma reunião com o IGFSS para abordar estas questões.

A 15 de Maio iniciaram-se reuniões com o objectivo de se definirem as actividades relacionadas com a gestão da mudança e formação dos utilizadores.

Identificou-se a necessidade de uma IV iteração, devido à necessidade de corrigir insuficiências da fase de análise e novas exigências solicitadas pelo grupo de acompanhamento do ISS. A construção de algumas funcionalidades, como os processos de interacção da aplicação com o subsistema de Contas Correntes, foi adiada para a nova IV interacção, um vez que foram tardiamente introduzidas no desenho das especificações.

Está dependente do ISS a inclusão de nova alteração, que a ser implementada será incluída na IV fase.

Todos estes factos implicarão uma entrada em produção mais tardia, com um deslizamento da data-fim para o segundo trimestre de 2008, aproximadamente.

3.1.10 ACORDOS INTERNACIONAIS

Principais actividades:

- O documento Visão foi, em 2007, validado pelo ISS.
- Foram produzidos o modelo de casos de uso, o glossário, a arquitectura, o documento de riscos e o plano do projecto.
- A 30 de Abril, ficou finalizada a fase de Concepção.
- O grupo de acompanhamento avançou para a produção de algumas entregas da fase de Elaboração, previamente à adjudicação a um fornecedor, como sejam as regras de negócio, os requisitos funcionais, entre outros.
- Foram produzidas internamente as Regras de Negócio, as Especificações de interface com o Utilizador e o Modelo de Análise de Desenho.
- Foi preparado o caderno de encargos.

Em Setembro, ainda se aguardava a confirmação oficial do cliente sobre os documentos da fase de Concepção.

Este atraso por parte do cliente comprometeu a conclusão do caderno de encargos e o respectivo lançamento do concurso.

Em Novembro, foi identificada pelo ISS a necessidade de inverter as prioridades, devido a um pedido do Tribunal de Contas, exigindo um processo de maior rigor no controlo da facturação das relações internacionais.

Nessa data, os trabalhos de definição dos formulários sofreram uma pausa, tendo ficado definido que se retomariam os trabalhos no início de Dezembro, atribuindo prioridade ao processo de tratamento das facturas. Esta paragem nos trabalhos deveu-se ao tempo necessário para o DAISS disponibilizar os elementos exigidos.

Em 12 de Dezembro, reiniciaram-se os trabalhos da fase de Elaboração. Os sponsors do cliente decidiram desenvolver em simultâneo o processo de facturação com o tratamento dos formulários.

Estas alterações implicaram o atraso no lançamento do concurso previsto, que só poderá ser realizado quando os entregáveis da fase de elaboração, realizados internamente pelo II, estiverem perto da sua conclusão.

Por este motivo, o projecto deverá ser re-planeado, após a aprovação do cenário de execução.

3.1.11 VERIFICAÇÃO DE INCAPACIDADES

Não foi possível a entrada em produção da vertente Permanentes do subsistema SVI em todos os CDSS, dado o Grupo de Trabalho do ISS não ter aprovado a versão final desta vertente da aplicação, alegando a imprescindibilidade de implementação de novos requisitos não previstos no âmbito inicial do projecto.

Foram desenvolvidos esforços frutíferos com o CDSS Braga no sentido de implementar neste centro a vertente Permanentes da aplicação, praticamente como definida no âmbito inicial. Braga aceitou formalmente a proposta do II (o plano tinha sido previamente orientado para a entrada em produção do CDSS Lisboa como prioridade).

Foi identificado por Braga um pequeno conjunto de requisitos funcionais a implementar para a entrada em produção. A implementação desses requisitos iniciou-se em Março de 2007.

Foi ainda realizada a migração dos dados do sistema usado em Braga, para o novo subsistema.

Foram realizados alguns trabalhos na vertente de migração de dados para os restantes distritos, que tiveram que ser interrompidos face à decisão de não prosseguir com a entrada em produção nesses CDSS.

O desenvolvimento das funcionalidade adicionais e respectivos testes, que abrangeram as componentes aplicacionais e de migração da vertente Permanentes, terminaram em Maio, data a partir da qual a vertente Permanentes do SVI entrou em produção no CDSS de Braga.

Em paralelo com a fase de testes, foi iniciada a formação dos formadores do CDSS de Braga e a respectiva replicação aos utilizadores finais, tendo sido concluída no início de Maio.

Em Fevereiro, o Instituto participou no "Encontro Nacional do Sistema de Verificação de Incapacidades - 2007", organizado pelo ISS, tendo como objectivo principal a apresentação da análise realizada sobre um conjunto de constrangimentos relacionados com o SVI (recolhidos previamente), bem como as respectivas propostas de acção.

Uma das acções consistiu em realizar, em parceria com o ISS, Workshops de esclarecimentos a todos os CDSS, no âmbito das aplicações SVI – Temporárias e ITPT. Esses workshops foram realizados durante o mês de Junho e foram divididos em duas etapas, organizadas em função do público alvo. Na primeira etapa, realizaram-se três workshops destinados aos principais interlocutores de cada CDSS (aproximadamente dois por CDSS). Estes workshops foram realizados pelo II, com o apoio do ISS nas matérias que diziam respeito a procedimentos fora do âmbito aplicacional. Na segunda etapa, o ISS replicou os Workshops a todos os utilizadores do SVI.

O projecto fechou a 26 de Junho, data a partir da qual a aplicação entrou em manutenção evolutiva e correctiva.

No âmbito da manutenção evolutiva, não podemos deixar de salientar a importância da implementação de novos requisitos que visam dotar a aplicação SVI de mecanismos que permitam um controlo eficaz e rigoroso dos objectivos do plano de combate à fraude, definidos para o Serviço de Verificação de Incapacidades, na vertente das Incapacidades Temporárias. As funcionalidades que dão resposta a esses requisitos foram disponibilizadas aos utilizadores em Novembro.

3.1.12 CARTÃO DO CIDADÃO

A “solução provisória” do “Cartão de Cidadão” com tratamento e integração manual da informação arrancou, conforme o previsto, a 14 de Fevereiro de 2007. Esta solução, desenvolvida pela UMIC, permitiu expandir o projecto a todos os balcões dos Açores e ainda a alguns balcões do continente nomeadamente nos distritos de Portalegre, Évora e Bragança, cumprindo-se o plano definido na Portaria nº 201/2007, de 13 de Fevereiro.

Paralelamente decorreu o desenvolvimento da "solução informática definitiva" com o envolvimento técnico de todos os organismos intervenientes no projecto CC. Nesta solução após a introdução manual do pedido no Front-Office, todo o processo até à personalização do Cartão de Cidadão decorre automaticamente sem intervenção humana, com excepção de alguns casos que necessitam de análise dos serviços.

A nova solução, envolvendo as comunicações automáticas com o II e demais organismos no âmbito do projecto, arrancou a 12 de Novembro, tendo simultaneamente sido desactivada a "solução provisória". Com a nova solução foi possível diminuir significativamente o tempo médio entre o pedido e a entrega do CC, bem como a reduzir o nº de funcionários dos serviços operacionais afectos a este processo.

Actividades desenvolvidas a nível da Segurança social - etapas mais relevantes

- O Projecto do Cartão do Cidadão iniciou-se em Dezembro de 2005.
 - Dez 05- Jan_06 - Respostas a questionários da UMIC para levantamento de requisitos
 - Fev - Constituição da equipa de projecto do MTSS
 - Fev. - Relatório da situação actual nos organismos da Segurança Social (SS) produzido pela UMIC - diversas iterações envolvendo II e ISS para correcção do documento.
 - Mai - Ago - Especificação de requisitos técnicos e funcionais da SS elaborada pela UMIC - Diversas iterações e reuniões entre II e UMIC para detalhe e ajuste das especificações.
 - Ago - Análise interna do esforço a realizar. Identificada a necessidade de proceder a alterações a IDQ e de desenvolver webservices para comunicação CC_SISS. Reforço da equipa do II com alocação ao projecto de novos recursos para efeitos de análise e desenvolvimento. (Foram financiados pela DGRN 2 recursos da Critical Software).
 - Ago - Foi decidido a nível político desenvolver uma solução provisória para suporte do Cartão do Cidadão (piloto) a implementar nos Açores a partir de Dezembro, com tratamento manual dos pedidos de CC nos serviços operacionais na Justiça, Finanças, Segurança Social e Saúde, portanto sem integração automática entre os sistemas dos organismos envolvidos
- No II foi desenvolvido o Módulo 1 - Inserção de registo em IDQ através de pedido de CC - na sua versão 0, ficando inclusive disponível o Webservice respectivo para testes de conectividade.
- Out_Nov - A UMIC introduziu alterações aos requisitos aprovados anteriormente decorrentes do desenvolvimento internos, nomeadamente na "Framework de Serviços Comuns" (FSC).
 - Nov - O II actualizou os seus documentos de análise com as necessárias alterações e enviou para validação. Aguarda-se resposta desde essa data pelo que actualmente o desenvolvimento da versão definitiva da solução se encontra suspenso.

O planeamento do projecto encontrou-se suspenso durante vários meses, aguardando o respectivo planeamento da UMIC.

Durante o mês de Janeiro de 2007 realizou-se trabalho no âmbito da qualidade de dados e com a Base de dados de Pré-produção actualizada, tornando-se a comparar a amostra fornecida pela ITIJ com a lista de potenciais renovadores/clientes do Cartão de Cidadão dos Açores. As conclusões daí tiradas foram enviadas aos serviços dos Açores para tratamento e posterior ajuste/actualização de IDQ., tendo em vista facilitar o tratamento manual dos pedidos de CC face à entrada em funcionamento da solução provisória nos Açores em Fevereiro.

Em 23 de Abril de 2007, em vez da aprovação do documento de análise entregue pelo II em Novembro de 2006, foi apresentado para apreciação e novos ajustes/análise por parte do II um novo documento de comunicação entre o ciclo de vida da FSC (Framework Serviços Comuns) e a SS (Segurança Social), tendo em conta os novos requisitos da UMIC.

Na semana de 21 a 25 de Maio de 2007, num processo de iteração com os vários níveis de gestão envolvidos no projecto do CC, chegou-se a um consenso quanto ao plano relacionado com o Instituto:

- A especificação de requisitos pendente desde Novembro de 2006 teve nova versão por parte da UMIC e com alterações substanciais.
- O fecho de requisitos ocorrido em 23 de Maio resultou ainda de um processo iterativo e interactivo de esclarecimentos.
- Na prática, a esta data, tinham decorrido 5 meses de interrupção nos trabalhos por motivos externos ao II.

Entretanto, existiram constrangimentos técnicos e de negócio, contornados através do desenvolvimento de soluções à medida.

Apesar dos constrangimentos referidos, conseguiu-se uma certa recuperação do atraso passando a data de início prevista para os testes Integrados com a UMIC para **2 de Agosto de 2007**.

Os testes entre a Framework de Serviços Comuns (FSC) construída e gerida pela UMIC com o II decorreram até meados de Outubro .

Em Outubro e Novembro realizaram-se testes integrados com todos os organismos e testes de carga.

Após todos os afinamentos realizados nos vários sistemas, a **entrada em produção da "solução definitiva" ocorreu a 12-11-2007**

O Projecto foi encerrado em 31-12-2007.

3.1.13 SISTEMA DE GESTÃO DE ILÍCITOS CRIMINAIS

Actividades relevantes desenvolvidas em 2007:

- Reuniões de trabalho com o grupo de acompanhamento do projecto para a especificação detalhada das funcionalidades do futuro sistema;
- Especificação detalhada das funcionalidades do futuro sistema;
- Desenvolvimento do protótipo do sistema e respectiva validação pelo grupo de acompanhamento;
- Conclusão da Fase de Elaboração, com a aprovação por parte do grupo de acompanhamento da especificação dos requisitos e funcionalidades do sistema "GIL";
- Realização da Fase de Construção, onde foi desenvolvido e testado o sistema "GIL" de acordo com o definido pelo grupo de acompanhamento na Fase de Elaboração;
- Realização da Prova de Conceito do sistema;

- Início da Fase de Transição;
- Realização do Piloto do sistema;
- Análise das alterações propostas pelo grupo de acompanhamento decorrentes das alterações da realização do Piloto do sistema, no que concerne à sua criticidade, impacto no plano do projecto e custos adicionais ao projecto;
- Preparação do produto e das acções de formação;
- Preparação das actividades de gestão da mudança;
- Entrada em produção do sistema: - Maio de 2008.

3.1.14 QUALIDADE DE DADOS

Decorreram em Fevereiro de 2007 reuniões preliminares com os seguintes objectivos:

- Definição de âmbito
- Definição do glossário do projecto, constituído pelas suas componentes e conceitos
- Documento de Visão

Posteriormente, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Produzido o documento de "regras do negócio" para fecho de qualificações
- Analisadas as prioridades de intervenção ao nível da qualidade de dados
- Organizada a informação a fornecer ao tribunal de contas no âmbito da auditoria
- Produzidos documentos de "**visão/estratégia**"
- Finalizado o processo de fecho de qualificações para suporte ao futuro processo de geração de DR's officinas
- Concluídas a Compilação, sistematização e documentação de indicadores de actividades desenvolvidas no âmbito da qualidade de dados
- Finalizado o processo de "Criação de Suspensões a TI por Acumulação de Enquadramentos"
- Implementado o processo de Criação de Suspensões a TI por Acumulação de Enquadramentos
- Implementadas novas iterações do processo de Enriquecimento de NIF com base no cruzamento com as Finanças.
- Concluída a unificação de NISS's duplicados reportados pelos CDSS's e pelo processo automático de PF de detecção de NISS's duplicados
- Completado o processo de extracção de dados, criação e envio para os Centros Distritais de respectiva listagem de NISS's duplicados
- Detecção e produção de listagem de Provas Escolares duplicadas para o mesmo ano lectivo.

- Completado o processo de detecção de Elementos de Agregado Familiar activos duplicados no mesmo período de tempo
- Unificação de NISS's duplicados reportados pelos CDSS's e pelo processo automático de PF de detecção de NISS's duplicados
- Actualização do documento de indicadores

O Plano de Projecto foi estimado tendo como pressupostos:

1. 4 fases de agrupamentos dos processos

- Fase 1 (IDQ, GR, PF, Tratamento de Dados - UEST)
- Fase 2 - Conta Corrente, SIF, SEF, GT, Sist. Estatístico SS
- Fase 3 - Prestações (DES, DOEN, SVI), Sist. Estatístico SS
- Fase 4 - RSI, SIPSC, Sist. Estatístico SS

2. A Fase 1 será composta por 6 processos:

- 1 - Unificação de NISS
- 2 - Enriquecimento dos NIF's do SISS
- 3 - Enriquecimento da informação de PC/EE's
- 4 - Enriquecimento da informação de Qualificações de PS
- 5 - Geração DR's Oficiosas
- 6 - Protecção Familiar

3. As reuniões de definição da Fase 2 terão início em Fevereiro de 2008.

- Fase 1 - Duração 17 Meses
- Fase 2 - Duração 13 Meses / Sobreposição com Fase 1 de 3 Meses
- Fase 3 - Duração 12 Meses / Sobreposição com Fase 2 de 4 Meses
- Fase 4 - Duração 17 Meses / Sobreposição com Fase 3 de 5 Meses.

3.1.15 GESTÃO DE TAXAS ESPECIAIS

O projecto teve início em Fevereiro de 2007, tendo sido negociado com o Grupo de Acompanhamento (GAP) que o âmbito do projecto GTE teria como objectivo a atribuição, controlo e manutenção das seguintes medidas:

- 1º Emprego;
- Desemprego Longa Duração;
- Emprego a Reclusos em Regime Aberto;
- Emprego a Deficientes;
- Rotação Emprego - Formação (trabalhadores substituídos);
- Apoio à Recuperação de Empresas atingidas por Calamidade;

- Recuperação de Regiões com Problemas de Interioridade.

A fase de Concepção foi concluída a 23 de Maio, como inicialmente fora previsto, com a validação por parte do GAP dos seguintes documentos:

- Documento Visão
- Documento de Riscos
- Casos de Uso
- Plano de Projecto
- Arquitectura
- Glossário

A fase de Elaboração começou a 25 de Maio e, em Setembro, quando se analisou em detalhe a integração com IDQ, verificou-se que GTE iria efectuar a Gestão de Processos que visam a atribuição de um enquadramento com uma taxa especial, ou seja, em termos práticos, controlar a atribuição e a manutenção de detalhes de qualificação relativos a situações especiais. Concluiu-se portanto que se trata de um módulo que pertence ao âmbito de negócio de QGEN e, como tal, GTE passou a ser considerado como parte integrante de QGEN, deixando de ser um subsistema autónomo do SISS.

Esta nova estratégia implicou a actualização da documentação produzida até à data, actualização esta que teve como consequência um esforço não previsto inicialmente.

O projecto esteve ainda praticamente parado, durante 3 meses, devido à reafecção que foi necessária efectuar dos recursos do mesmo para outros projectos.

Dada a falta de recursos que o II tem tido face aos projectos em curso, e em virtude do responsável de projecto de GTE ter sido transferido para o projecto Contact Center (por via de atribuição superior de prioridades), em Dezembro de 2007 o projecto ainda se encontrava sem responsável nomeado.

As equipas de análise e desenvolvimento continuaram os trabalhos, mas a uma velocidade reduzida. Por outro lado, já estava detectada necessidade de contratação de recursos externos para o projecto segundo os procedimentos previstos na lei.

Considerando todos estes condicionalismos, estima-se que a 1ª Iteração, para duas medidas (1º Emprego e DLD), esteja concluída a 7 de Julho/2008 sendo que, quer a conclusão das restantes iterações (três), quer a data de entrada em produção serão planeadas assim que a equipa esteja completa (previsivelmente durante o próximo mês de Abril).

Os documentos da fase de Elaboração estão a ser desenvolvidos e, em paralelo, estão a ser implementados os UC da 1ª Iteração, estando em fase avançada a implementação do UC “Registar Processo”.

3.1.16 PLATAFORMA DE INTEGRAÇÃO

No final de 2007, o projecto conseguiu atingir a seguintes concretizações tendo em conta as suas duas vertentes:

Infra-Estrutura tecnológica:	Implementação
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente de desenvolvimento - 100% • Ambiente de testes - 100% • Ambiente de pré-produção- 80% com previsão de 100% a 8 de Janeiro de 2008 • Ambiente de produção - 80% com previsão de 100% a 8 de Janeiro de 2008 <p>Foi já testado o procedimento de deployment nos vários ambientes, em fase final de testes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de equipa interna na solução tecnológica. • Câmara de Solicitadores: Implementado. Permite descontinuar solução temporária. Entregue para testes funcionais. Permitiu testar o ciclo de desenvolvimento na ferramenta. • Conector SAP: Testada prova de conceito com sucesso. • Solução assíncrona: Testada prova de conceito com sucesso. • Conector mail: Testada prova de conceito com sucesso. • RPC/MICP/CMP: Implementação a 60% do fluxo respeitante a troca de informação electrónica com o banco responsável pelo protocolo de SSD, devido à tardia conclusão do levantamento funcional e conclusão do referido protocolo.

3.1.17 MIGRAÇÃO JES

O projecto Migração JES consiste na migração de todas as aplicações do Sistema de Informação da Segurança Social (SISS) para uma versão actualizada da infra-estrutura tecnológica (Hardware, Sistema Operativo e Software Servidor Aplicacional).

A origem deste projecto esteve na necessidade de evitar a obsolescência tecnológica e a descontinuação do suporte por parte dos fornecedores da referida infra-estrutura de suporte ao SISS.

Este processo implica alterações aplicacionais (sem impacto funcional) em cada aplicação que migra. As alterações técnicas a efectuar foram definidas numa fase anterior deste projecto mas continuam a ser alvo de revisão em função das novas especificidades encontradas em cada processo de migração individual.

A ordem em que é desejável que as várias aplicações sejam faseadamente migradas depende das suas interdependências e foi alvo de uma avaliação técnica inicial em 2007. Esta avaliação foi extensivamente reformulada e ampliada entre Dezembro de 2007 (estima-se que até Janeiro de 2008) num trabalho que envolveu não só a equipa deste projecto mas também as equipas de projecto de todas as aplicações do SISS, incluindo aquelas que não foram ainda colocadas em exploração.

Desta revisão resultou o plano que estabelece a ordem e agrupamento dos processos de migração durante o ano de 2008 para as aplicações até então não migradas.

Não obstante esta descrição se ter até agora focado na vertente aplicacional, este projecto depende (e constitui-se também como dependência) de outras actividades de manutenção evolutiva infraestrutural.

Durante o ano de 2007 foi possível colocar em exploração versões migradas de várias aplicações de base do SISS. Após um piloto inicial constituído por SSN e GESRC (Gestão de Rendas de Casa), avançou-se com as aplicações estruturais de base (GRS, MIA e serviços IdQ), as de Identificação e Qualificação (ID, PS, PC, QGEN, GTX).

Em 2007 foi ainda possível completar a quase totalidade dos trabalhos de desenvolvimento que irão permitir que, em Janeiro e Fevereiro de 2008, se coloquem em produção as versões migradas das aplicações AF (Agregados Familiares), GR (Gestão de Remunerações) e CDF (Cruzamento de dados com as finanças).

Estão neste momento terminados os trabalhos de desenvolvimento que permitirão rapidamente colocar em exploração a versão migrada de SICC (Sistema Integrado de Conta Corrente).

Para 2008, há que garantir uma articulação de alto nível entre este projecto e o PCN (Plano de Continuidade do Negócio), devido ao facto de este último não abranger as plataformas tecnológicas (Solaris 8 e iPlanet 6.5) que serão abandonadas no decorrer do processo global de migração.

3.1.18 TRATAMENTO DE HISTÓRICOS E ACESSIBILIDADE DE INFORMAÇÃO

O (THAI) Tratamento de Históricos e Acessibilidade da Informação é um projecto estrutural no âmbito do SISS, tendo executado o plano definido para 2007 segundo a abordagem definida para a sua implementação, como descrito seguidamente:

Fase 1 - Estudo e Proposta de Solução Técnica para o THAI (estratificação do dados em função do ciclo de vida)

No início de 2007, concretizou-se a Prova de Conceito sobre os possíveis cenários de implementação, foi elaborado o relatório da POC com descrição dos resultados obtidos em cada cenário, o estudo comparativo e respectivas recomendações.

Com base no relatório, foi aprovada em Maio pelo CD do II a proposta de solução técnica para a 1ª fase e determinada a necessidade de avançar para a 2ª fase do projecto.

Na sequência desta aprovação, nesse mesmo mês, procedeu-se à divulgação da Solução Técnica a todas as Equipas de Projecto e Suporte de Operações, assim como à inclusão da especificação da Solução nos Standards de Desenvolvimento aplicacional.

Durante o mês de Junho, identificaram-se os subsistemas de prestações PG, ITPT e CPA para fazerem parte do piloto, que se iniciou no segundo semestre de 2007 e que decorreu até ao final do ano.

Fase 2 - Estudo e Proposta da Solução Técnica - para Arquivo de 3º nível

Paralelamente à implementação piloto da Fase 1, foi iniciado o estudo da solução técnica para o 3º Nível (arquivo de longo prazo), em que se identificaram as soluções tecnológicas existentes no mercado, tendo-se realizado reuniões técnicas com os fornecedores (CESCE e ORACLE).

Após análise preliminar das soluções existentes, e por forma a complementar esta análise, foi identificada a necessidade de realizar uma POC sobre a solução proposta pela Oracle, que se concretizou em Outubro.

Seguidamente, procedeu-se, até ao final de 2007, a uma avaliação mais aprofundada desta solução.

3.1.19 GESTÃO DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO

Foram concluídas as fases de auditoria (Norma ISO 27001:2005, Políticas de Segurança (PSISS e PSISS-D), "Análise da Segurança Física, Lógica e Processual", Hacking Ético, Social Engineering), respectivo relatório e a formação.

Foi revisto e aprovado o relatório de auditoria, que foi disponibilizado às equipas técnicas de Segurança de Informação e respectivo Conselho Coordenador. Foi igualmente disponibilizado aos colaboradores do II através da Intranet.

Em Julho, foi iniciada a fase de análise de riscos.

Após a realização das reuniões com os responsáveis de projecto e coordenadores das equipas locais dos CDSS's, para levantamento de ameaças e vulnerabilidade da Segurança de Informação, o conselho coordenador realizou a revisão ao âmbito do sistema de gestão da Segurança de Informação.

Foram elaborados e enviados os documentos da fase de análise dos riscos para revisão dos directores.

Está prevista uma acção de formação à futura equipa do ISS, responsável pela segurança de informação.

Anteriormente, existiam 18 equipas, uma por cada CDSS. O II,IP aguarda a reestruturação e a constituição de uma equipa central no ISS, que coordenará com os respectivos CDSS as políticas de segurança de informação.

Por uma questão da prioridade de certificação do II, a data fim do projecto foi adiada para Setembro de 2009, altura em que se espera contratar a entidade certificadora para auditar o instituto nas normas ISO 27000.

3.1.20 CRM

Na sequência da reunião de ponto de situação com o CD do Instituto em Maio de 2007, foi aprovada a suspensão do projecto por se considerar que não estavam reunidas as condições adequadas para garantir o sucesso da implementação.

3.1.21 PORTAL DA SEGURANÇA SOCIAL

Foi iniciado, em Junho de 2007, o processo de aquisição de Marketing para renovação e optimização do Portal da Segurança Social.

O Caderno de Encargos produzido constitui a única iniciativa do projecto, já que este se tem revelado menos prioritário em relação a outras iniciativas.

Em Setembro, o processo de aquisição de Marketing para renovação e optimização do Portal da Segurança Social encontrava-se pendente do processo de implementação da nova orgânica do II.

Em consequência, foi previsto, para 2008, um projecto que integra o mesmo âmbito.

3.1.22 FILTRAGEM DE CONTEÚDOS

Foi adquirida uma solução para filtragem de conteúdos em 2007, prevendo-se a sua implementação durante o 1º Trim 2008.

3.1.23 AUDITORIA SISS

O objectivo deste projecto é “ *implementar um Programa de Auditoria á utilização do Sistema de Informação da Segurança Social (SISS), de forma a identificar os pontos fortes, as áreas críticas e os disfuncionamentos, com o intuito de melhorar a qualidade global do sistema bem como compilar as lições aprendidas, capitalizando a experiência acumulada para ser incorporada em processos de manutenção e desenvolvimento de novas versões aplicativos*”.

Para a execução deste objectivo optou-se por, numa Primeira Fase realizar uma auditoria piloto a um subsistema do SISS, tendo sido escolhido o subsistema CSI.

O âmbito da auditoria piloto restringiu-se à análise e avaliação da utilização do subsistema CSI, com o intuito de:

- Aferir se cumpre adequadamente o objectivo que levou à sua criação, ou seja, analisar e avaliar a adequação e eficiência do subsistema, verificando assim, se está a funcionar de acordo com os requisitos pretendidos.
- Avaliar o ciclo de vida do processo de Gestão da Mudança, nomeadamente avaliar a utilização da aplicação pelos utilizadores, identificando as causas de eventuais deficiências nomeadamente a adequabilidade das actividades de preparação para a entrada em produção e acompanhamento dos utilizadores após a entrada em produção, alertando para os riscos e para eventuais consequências que podem afectar o desempenho do CSI.
- Identificar as áreas de intervenção na manutenção evolutiva (novas funcionalidades) e manutenção correctiva (correção de anomalias das actuais aplicações).

A Primeira Fase do projecto (realização da auditoria piloto) permitiu definir standards de processos e metodologias de trabalho, tendo em vista a criação da “framework” para as auditorias aos restantes subsistemas do SISS a efectuar nas fases seguintes do projecto.

Perspectivou-se que o projecto pudesse ser implementado após a fase do piloto da seguinte forma:

- 2ª Fase – Auditoria aos subsistemas de Prestações e Acção Social;
- 3ª Fase – Auditoria aos subsistemas de Arrecadação e Controlo de Receita, Gestão da Dívida, Fiscalização e Inspeção.

Foi definida a metodologia e iniciada a concepção das ferramentas de recolha de informação.

Foram definidos os moldes em que o ISS acompanharia o projecto. Foi nomeado o sponsor por parte do ISS e um interlocutor para o grupo de acompanhamento. Estão ainda por definir os interlocutores de cada Centro Distrital.

Decorreu, entre 26 de Junho e 17 de Julho, nos Centros Distritais, a auditoria no terreno.

Foi realizada uma acção de formação à medida para a equipa de projecto interna e foi formalizada a equipa de projecto do ISS.

A recolha da informação realizou-se numa segunda fase em Julho, através do acesso directo às aplicações no II.

Foi concluído o relatório final do projecto AUDISS da Fase Piloto, o que encerrou a Fase Piloto do projecto.

Posteriormente, e de acordo com as directrizes do CD, será definida a estratégia para a implementação da 2ª e 3ª fase do projecto AUDISS, de forma a permitir identificar o plano de auditorias e objectivos específicos para cada uma dessas fases.

3.1.24 RESTRUTURAÇÃO DA REDE DE COMUNICAÇÕES DA SS

Durante 2007 decorreu o procedimento público para aquisição dos serviços de rede da Segurança Social. Estes novos serviços de comunicações vão permitir uma nova arquitectura de rede baseada numa solução MPLS. Esta nova arquitectura irá permitir melhorar a qualidade dos serviços de rede, com melhor desempenho e maior flexibilidade na sua configuração adequando-se assim às necessidades do projecto PCN.

No âmbito do procedimento público foi elaborado o relatório final que propunha a adjudicação da proposta apresentada pela PT. Os ganhos financeiros que esta proposta apresentava, face aos custos da solução existente, eram bastante significativos.

Devido à interposição de Providência Cautelar por parte de um concorrente, o processo de reestruturação da Rede Nacional da Segurança Social será iniciado em 2008.

Este processo contribui para o objectivo de redução de custos com comunicações.

3.1.25 DISPONIBILIZAÇÃO DE SISTEMAS 24 / 7

Este projecto tem o objectivo de proceder a um estudo e implementação de medidas que criem as condições técnicas necessárias à extensão para 24 horas /dia do período de disponibilização on line da Segurança Social Directa e da interconexão de dados com outras entidades.

O projecto arrancou em 23 de Janeiro de 2007, com um estudo do cenário actual.

Além disso, foi feito um estudo sobre o que existia em termos de serviços centrais, SSD e um levantamento das razões objectivas que impedem o alargamento desse período ao período nocturno

Para atingir esse objectivo, é necessária a reorganização dos diversos processos batch para que os processos designados por incompatíveis passem a ser executados no período 0h-8h, permitindo desta forma aumentar a disponibilidade para as 8h-24h.

A mitigação destes problemas, passa por uma medição mais rigorosa dos tempos exactos que cada processo demora, bem como uma análise da performance dos sistemas.

Foram detectadas acções de melhoria a desenvolver, tais como:

- Correcções a alguns processos de gestão de contribuições, de forma a permitir a paragem / reinício dos processos
- Normalização da relação da SSD com os serviços centrais
- Operacionalização da Plataforma de integração.

3.1.26 UPGRADE DA PLATAFORMA SAP

Foi realizado, durante o terceiro trimestre de 2007, um estudo que identificou os principais factores de pressão à actual plataforma do SIF, nas vertentes Tecnológicas, Estratégicas e Operacionais, e indicou uma estratégia de migração a seguir para a evolução do SIF.

O estudo foi concluído e apresentado em Outubro, tendo sido decidido, a partir das conclusões deste estudo, chamar a SAP para, como parceiro responsável pelo licenciamento e fornecedor exclusivo do produto, participar nos trabalhos que irão conduzir ao planeamento do programa necessário, trabalhos que previsivelmente decorrerão até ao final do 1º trimestre de 2008.

3.1.27 MEDIDAS SIMPLEX

Apresenta-se um breve resumo das medidas implementadas em 2007.

M049 - Melhorar a informação aos utentes: Diversificar os canais de informação relativa à segurança social e fornecer aos utentes do Sistema de Segurança Social informação por via electrónica sobre deferimento de prestações, processamento de abonos, alertas visando cumprimento de prazos, etc.

Nesta primeira fase, os beneficiários que aderirem às Mensagens/Alertas recebem, via e-mail ou SMS, os valores a receber e datas de disponibilização para pagamento das prestações de Maternidade, Paternidade e Adopção, Doença e do Subsídio de Desemprego. Caso não adiram, as mensagens são disponibilizadas na própria Segurança Social Directa, que poderão ser visualizadas através do menu “Mensagens/Alertas -> Mensagens novas”.

M048 - Cartão Europeu de Seguro de Doença: Possibilitar aos beneficiários do regime geral de Segurança Social requerer ou renovar a emissão do Cartão Europeu de Seguro de Doença através da Internet. O cartão é enviado no prazo de 5 dias úteis para a morada do beneficiário constante no SISS.

Medida SIMPLEX M137 - Pagamentos de Contribuições à Segurança Social: Emissão de documentos para pagamento de dívida à Segurança Social através do Multibanco. Para 2008 está previsto o alargamento deste serviço, possibilitando o pagamento das contribuições dos Trabalhadores Independentes, Domésticas e Seguro Social Voluntário através do Sistema de Débitos Directos.

Medida SIMPLEX M211 - Órgãos Estatutários das Empresas: As empresas podem consultar a lista actual de Membros de Órgãos Estatutários (MOES), constante no Sistema de Informação da Segurança Social.

As empresas podem propor vínculos e/ou cessações de MOES devidamente fundamentadas com meios de prova, os quais poderão ser enviados electronicamente através da Segurança Social Directa.

Medida SIMPLEX M046 - Pedido de Alteração do Agregado Familiar: Os beneficiários podem consultar o seu agregado familiar genérico - informação existente no Sistema de Informação da Segurança Social.

Os beneficiários podem propor alterações ao agregado (inserção/remoção de elemento, datas de início e parentesco) devidamente fundamentadas com meios de prova, os quais poderão ser enviados electronicamente através da Segurança Social Directa.

Medida SIMPLEX M047 - Prestações Associadas ao Nascimento e ao Abono de Família: Pedidos de requerimento de prestações de Maternidade (120 e 150 dias), Paternidade (Decisão Conjunta 120 e 150 dias), Licença de 5 dias e Licença Parental.

Os **meios de prova** poderão ser enviados, electronicamente, através do menu “Documentos Electrónicos” na Segurança Social Directa.

Tal como acontece com o requerimento do subsídio de Desemprego, o **pagamento** será efectuado por depósito em conta bancária pelo que o beneficiário deverá indicar o seu Número de Identificação Bancária (NIB), caso ainda não o tenha feito, através do menu “Alteração de NIB”.

A **Certificação da Entidade Empregadora** terá que ser feita pela Entidade Empregadora, também via Segurança Social Directa

De momento, só nas seguintes situações não é possível requerer electronicamente as referidas prestações:

- **Maternidade**
 - Gémeos
 - Aborto
 - Risco Clínico
- **Paternidade**
 - Incapacidade física ou psíquica da mãe
 - Morte da mãe

Relativamente ao pedido de Abono de Família, o mesmo será disponibilizado em 2008, em simultâneo com o requerimento do subsídio Pré-Natal.

3.1.28 SISTEMA DE GESTÃO DE INCIDENTES/ANOMALIAS

O âmbito deste projecto começou por ser departamental, relacionado com a produção de indicadores que diziam respeito unicamente à unidade de gestão de sistemas centrais; no entanto, devido ao alargamento do âmbito a todo o II do projecto ITIL, este poderá evoluir no futuro como componente integrante desse projecto.

Até final de Maio, foi sendo recolhida a informação de acordo com o definido havendo assim condições para a extracção de relatórios. No entanto, no dia 28 de Maio foi criado um grupo de trabalho com o objectivo de estudar uma solução integrada de gestão de serviços TI.

Em Julho, de acordo com a reestruturação interna do Instituto, foi decidido fechar este projecto, sendo as suas actividades e entregáveis já produzidos reanalisados no âmbito do Projecto ITIL/ISO20000.

3.1.29 PLANO DE CONTINUIDADE DO NEGÓCIO

Iniciou-se a 2ª fase do “Plano de Continuidade de Negócio” em 20 de Abril de 2007.

Este projecto, que tem como missão “assegurar a Continuidade Operacional dos SI da Segurança Social perante a ocorrência de uma situação de desastre”, visa os seguintes objectivos:

- Revisão da actualidade da Análise de Impacto no Negócio, elaborada em 2005/2006;
- Revisão dos Processos Internos de Suporte desenvolvidos pelo IIIP, de modo a garantir o seu alinhamento com a nova política de continuidade de negócio;
- Desenho detalhado da solução tecnológica a implementar;
- Revisão das condições contratuais, de modo a garantir o seu alinhamento com a nova política de continuidade de negócio;
- Caracterização e Constituição das equipas a envolver no Plano de Continuidade de Negócio;
- Definição dos Procedimentos de Recuperação e Retorno, que serão aplicados em caso de activação do Plano de Continuidade de Negócio;
- Definição dos Procedimentos de Suporte/ Manutenção do PCN, que permita dotar o IIIP de auto-suficiência para gerir, manter e pôr em prática o Plano de Continuidade de Negócio;
- Implementação e operacionalização do Plano de Continuidade de Negócio;
- Execução de testes parcelares e simulacro final;
- Assegurar o acompanhamento pós-implementação, às Equipas PCN constituídas;
- Execução de um segundo simulacro por parte do IIIP, com o apoio da equipa de consultores externa.

Em 2007 decorreram as seguintes fases:

- Piloto com Oracle Grid Control com o objectivo de realizar testes de funcionalidade no ambiente do II com vista a sua possível implementação em ambiente de PCN.
- Revisão da actualidade da Análise de Impacto no Negócio, elaborada em 2005/2006;
- Revisão dos Processos Internos de Suporte desenvolvidos pelo IIIP, de modo a garantir o seu alinhamento com a nova política de continuidade de negócio;
- Desenho detalhado da solução tecnológica a implementar;
- Procedeu-se à aquisição dos equipamentos para o Centro de Dados Alternativo;
- Revisão das condições contratuais, de modo a garantir o seu alinhamento com a nova política de continuidade de negócio;
- Caracterização e Constituição das equipas a envolver no Plano de Continuidade de Negócio;
- Definição dos Procedimentos de Recuperação e Retorno, que serão aplicados em caso de activação do Plano de Continuidade de Negócio;
- Definição dos Procedimentos de Suporte/ Manutenção do PCN, que permita dotar o IIIP de auto-suficiência para gerir, manter e pôr em prática o Plano de Continuidade de Negócio;
- O espaço de housing do Centro de Dados Alternativo foi seleccionado, e no início de 2008 aguardava parecer da Direcção Geral do Tesouro e Finanças para poder ser adjudicado o seu arrendamento.

3.1.30 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Foram definidos as responsabilidades e o perfil dos gestores de processo e de uma equipa de apoio para a fase de elaboração de procedimentos.

Foi definido o modelo de integração e coordenação do Sistema de Gestão da Qualidade com o Sistema de Segurança de Informação e com o Sistema de Gestão de Serviços com uma visão única.

Foi realizada a formação em Gestão de Serviços de IT e, durante o mês de Maio a mesma foi realizada para os coordenadores.

A actividade de caracterização dos processos foi iniciada, de acordo com a cadeia de valor definida, e respeitando o procedimento Gestão da Documentação e Registos entretanto definido.

A fase de concepção do sistema terminou a 25 de Outubro, com a elaboração do Manual de Gestão por Processos, a partir do qual se deu início à fase de implementação do sistema de gestão do Instituto (Qualidade, Segurança de Informação e Gestão de Serviços de TI).

Foi entretanto decidido pelo CD fundir o projecto ISO 9001 com o projecto ISO20000, no mesmo contrato adjudicado à Novabase, ao invés de existirem dois contratos de prestação de serviços.

Em 2008 terá início a fase de implementação e divulgação dos procedimentos, que irá durar até ao mês de Julho, para que o fecho do projecto com a auditoria de certificação se realize em finais de Setembro do mesmo ano.

3.1.31 COMMITTED TO EXCELLENCE

O envio da candidatura ocorreu em 2 de Fevereiro de 2007.

Decorreu a definição, prioritização e implementação de 6 acções de melhoria, tendo sido, para cada uma, criado um projecto autónomo, contemplando:

- Processo:

- Definição do processo;
- Elaboração do questionário;
- Tratamento dos resultados;
- Elaboração do relatório.

- Indicadores:

- Definição e caracterização dos indicadores;
- Recolha dos indicadores.

Teve início em Fevereiro, uma fase composta por várias reuniões mensais de avaliação e revisão da implementação das acções de melhoria, ao longo dos 9 meses do plano de acção.

Foi definida e publicada na Intranet a estrutura organizacional de acompanhamento e revisão do Plano de Acção.

Foi feita a acção de sensibilização a todos os colaboradores do II, onde foram apresentadas as conclusões da auditoria de diagnóstico ISO9001, a Política da Qualidade, a cadeia de Valor e o modelo de gestão por processos.

Foi feita a identificação dos indicadores com base nas boas práticas do COBIT e do ITIL, com a devida adaptação à realidade do II.

Em Abril, foi elaborado o documento que define a forma e os recursos necessários à recolha e análise dos indicadores.

Foram preparadas as visitas externas de validação intermédia e final.

Foi ainda elaborado o Manual de Gestão por Processos (Definição e caracterização dos processos, Elaboração do Manual e respectiva divulgação).

Em resultado deste trabalho, foi oficialmente obtido pelo II, I.P., em Outubro de 2007, o reconhecimento "Committed to Excellence" pela EFQM.

3.1.32 BUSINESS INTELIGENCE NO II

O projecto teve a sua última versão do documento de "Visão e Planeamento" em 28-5-2007, a qual se baseava na perspectiva de implementação, no II, de uma ferramenta de BSC

(Balanced ScoreCard), na óptica de automatizar o processo de gestão por objectivos, em curso no instituto desde 2006, segundo essa metodologia.

Em Novembro de 2007, foi decidido o alargamento do âmbito deste projecto à componente de monitorização de Processos.

Assim, em 12 de Dezembro de 2007, tendo sido reformulado o documento de “Visão e Planeamento”, o projecto foi apresentado ao Instituto contendo as duas componentes de BSC e Medição dos processos de Qualidade.

A continuação deste projecto está planeada para o início de 2008, com o processo de selecção de uma ferramenta e de adjudicação de serviços para a respectiva parametrização, tendo por base os processos de Gestão dos Objectivos e Gestão dos Processos já montados no II.

3.1.33 CONTABILIDADE ANALÍTICA

Este projecto tem como objectivo principal adaptar o sistema SAP de forma a incorporar um Sistema de Contabilidade Analítica que permita o custeio dos projectos e actividades do II, I.P. na plataforma SAP, na perspectiva de melhoria e automatização dos processos de gestão do Instituto.

Tendo sido concluídos e aprovados em 2007, os documentos “Visão e Planeamento”, “Requisitos Técnicos” e o respectivo Caderno de Encargos, foi lançado um concurso público para aquisição de serviços de consultoria para parametrização e implementação dos módulos SAP necessários, assim como o desenvolvimento dos interfaces necessários com os sistemas de gestão já existentes no II, cujo concorrente vencedor foi a Accenture.

Está planeado o arranque dos trabalhos para 2008, embora seja previsível que esse planeamento tenha que ser revistos devido às implicações do upgrade da plataforma SAP neste projecto.

3.1.34 IMPLEMENTAÇÃO DOS PROCESSOS ITIL – CERTIFICAÇÃO ISO20000

O Projecto ITIL faz parte de um sistema integrado de Qualidade, destinado a abranger o programa de certificação do II. Assim, a futura certificação do II em ISO 20000 incluirá a definição e implementação dos processos ITIL.

Durante o ano 2007, procedeu-se à definição e descrição dos processos ITIL que se integram na Cadeia de Valor do II, elaborando-se o respectivo Manual de Processos.

Encontra-se prevista para 2008 a continuação do projecto, que deverá ficar concluído em 2009.

4 ACTIVIDADES CORRENTES

4.1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (SIF)

▪ **Fecho da conta 2007**

Concretização dos trabalhos específicos de apoio ao fecho de 2007 dentro das métricas acordadas para resolução de problemas relacionados com o Fecho de Contas.

▪ **Mapas Tribunal de Contas**

Adaptação dos mapas e relatórios de reporte ao Tribunal de Contas, para a supressão das limitações identificadas e concretização das recomendações de evolução decorrentes dos respectivos relatórios de auditoria. As alterações incidiram nos Mapas por Subsistema para os Exercícios de 2005, 2006 e 2007 e nos Mapas da Receita e Despesa da Segurança Social por classificação Económica para os diversos Sub-sistemas.

▪ **Implementação de Pedidos de Apoio**

Análise e resolução de problemas apresentados pelos utilizadores, sendo que alguns deles implicaram intervenções de manutenção correctiva ao nível da aplicação, umas vezes (na sua grande maioria) ao nível dos dados erradamente introduzidos, e outras vezes ao nível de correcções nas rotinas.

▪ **Pedidos de Intervenção**

Implementação de solicitações apresentadas pelas utilizadores numa perspectiva de manutenção evolutiva, por vezes resultantes de alterações legais, outras resultantes de alterações processuais nos organismos ou melhorias detectadas como importantes para a produtividade e eficácia da actividade do negócio.

▪ **Interface com a aplicação SICC-Prestações**

No âmbito de referida interface, foi efectuada um conjunto de evoluções durante o ano de 2007.

- No primeiro trimestre foram disponibilizados em produção as melhorias que foram desenvolvidas no decurso de 2006.
- Alterações relativas à automatização de um conjunto de actividades inerentes às operações da interface.
- Desenvolvimento das alterações necessárias à centralização da operação da interface no Centro Distrital do Porto, tendo ocorrido a sua disponibilização em produção em Novembro de 2007
- Início das alterações decorrentes da centralização de processos originadas pela reestruturação orgânica do ISS (Centralização de Processos).

▪ **Operacionalização do SIF na Casa Pia de Lisboa**

Entrada em produção em Agosto do SIF na Casa Pia de Lisboa. A implementação inicial decorreu durante o ano de 2004 mas a sua operacionalização em produção

nunca tinha sido efectuada. No período entre Maio e Julho de 2007 foram efectuadas todas as operações e procedimentos que culminaram com a utilização em produção a 1 de Agosto.

▪ **Estudo de Definição da Estratégia de Migração e Evolução do SIF**

Foi realizado durante o terceiro trimestre um estudo que identificou os principais factores de pressão à actual plataforma do SIF, nas vertentes Tecnológicas, Estratégicas e Operacionais, e indicação de uma estratégia de migração a seguir para a evolução do SIF.

O estudo foi concluído e apresentado em Outubro tendo sido definido a partir das conclusões deste estudo chamar a SAP para como parceiro responsável pelo licenciamento e fornecedor exclusivo do produto para participar nos trabalhos que irão conduzir ao planeamento do programa necessário, trabalhos que previsivelmente decorrerão até ao final do 1º trimestre de 2008.

▪ **Estudo de Definição da Estratégia de Evolução para Business Information Warehouse**

Foi realizado durante o primeiro trimestre um estudo que identificou os principais passos a seguir no sentido de implementar estratégia de Business Information Warehouse. Resultado deste estudo entendeu-se junto do CD que o melhor seria esperar pela nova versão do SAP dado que a realidade em termos de produto SAP e as suas funcionalidades serão completamente diferentes.

4.2 MANUTENÇÃO EVOLUTIVA E CORRECTIVA DO SISS

Relativamente a todos os subsistemas já em produção, efectuaram-se as correcções necessárias ao bom funcionamento das aplicações, através da implementação das alterações/novas funcionalidades de acordo com os requisitos e as prioridades definidas pelo negócio.

As modificações evolutivas sobre as aplicações são geridas através de um sistema de gestão de pedidos de alteração, em articulação directa com o Gabinete de gestão de Informação (GGI) do ISS, concretamente através de um processo de articulação estabelecido entre os responsáveis de projecto das várias áreas do II e os respectivos coordenadores nacionais das aplicações do ISS.

As alterações são prioritizadas de acordo com a criticidade para o "negócio" sendo atribuído um esforço/custo de implementação das mesmas que é aprovado pelo respectivo interlocutor, passando-se posteriormente à sua execução e respectivo acompanhamento até à entrada em produção.

Neste sentido, salientam-se as actividades de manutenção mais representativas do ano de 2007:

Sistemas Nucleares:

- Manutenção do Subsistema de Identificação e Qualificação (IDQ), Gestão de Remunerações (GR) e Agregados Familiares (AF).

- Para além da manutenção correctiva efectuada nas referidas aplicações, foram desenvolvidas actividades de manutenção evolutiva:
 - Em IDQ, a evolução no âmbito da interoperabilidade de dados, nomeadamente com a Justiça - Extinção na Hora e Cartão do Cidadão - e com as Finanças - Registo officioso de início/reinício e cessação de actividade de Trabalhadores Independentes.
 - Em GR, a implementação da comunicação de débitos de DR (Declarações de Remunerações) a GC (Gestão de Contribuições). Passou também a ser possível o registo manual de remunerações de TCO's, MOE's, TI's, SSV's e SD's em Histórico Mensal (válido apenas após aprovação), tendo sido disponibilizadas as funcionalidades que permitem a gestão da aprovação ou não destes registos.
 - Tratando-se de aplicações transversais ao funcionamento de todo o SISS, foi ainda garantida a implementação dos serviços necessários para as restantes aplicações.

Prestações:

- Manutenção dos vários subsistemas de suporte às prestações: Desemprego, Impedimentos Temporários e Permanentes ao Trabalho (ITPT), Protecção à Família (PF).
- Manutenção evolutiva e correctiva de Desemprego para consolidação e estabilização da aplicação decorrente da alteração legislativa ocorrida no final do ano anterior. Implementação das funcionalidades de tratamento e acesso a histórico.
- Manutenção evolutiva e correctiva de ITPT decorrente das alterações que vão sendo periodicamente decididas pelo ISS, no sentido de dotar este sistema de novas funcionalidades. Implementação das funcionalidades de tratamento e acesso a histórico.
- Manutenção evolutiva no âmbito do subsistema PF - Protecção Familiar, designadamente os Incentivos à Natalidade decorrentes de nova legislação que, pela sua abrangência e complexidade, configuraram novo ciclo de vida de projecto.
- Manutenção evolutiva com significativas melhorias de funcionalidades e a implementação de vários processos de qualidade de dados.
- Implementação do novo processo de tratamento das Provas Escolares, decorrentes do protocolo entre o MTSS e o Ministério da Educação.
- Manutenção evolutiva de SVI decorrente das alterações para implementação do Plano de Combate à Fraude.

Cobrança:

- Manutenção dos subsistemas que suportam os pagamentos e arrecadação de receita na Segurança Social, com especial destaque para a consolidação do Sistema Integrado de Conta-Corrente (SICC) e do subsistema de Gestão de Contribuições (GC).
- Implementação em SICC de novas estruturas e funcionalidades para executar processamentos do âmbito da Acção Social e adaptação do envio dessa informação

- para SIF, inclusão de todos os movimentos vindos de GT (Gestão de Tesourarias) nos processamentos (evitando dessa forma processamentos isolados para GT), redefinição das regras de compensação e de emissão para as Notas de Reposição, alteração as regras de compensação dos planos prestacionais e a consolidação do interface SICC-SIF.
- Consolidação e execução em GC de diversas funcionalidades com vista a uma estabilização da conta corrente de contribuições, das quais se destacam:
 - Implementação do módulo de Acordos Prestacionais,
 - Transferência de Contas Correntes,
 - Reestruturação do módulo da Declaração de Situação Contributiva,
 - Implementação de uma nova visualização da Conta Corrente,
 - Implementação e execução de processos para a extracção de dados directamente para SIF,
 - Implementação do módulo dos Cheques Devolvidos e
 - Implementação do módulo Participação Manual.
 - Implementação do Sistema de Execuções Fiscais (SEF) na arquitectura do II e a sua integrado no SISS, que apesar de ter configurado um novo projecto pela sua amplitude, não deixa de ser uma evolução face ao SEF que existia em produção, muito limitado do ponto de vista da integração e integridade da informação.
 - Continuação da consolidação da aplicação de Gestão de Tesourarias, quer ao nível dos interfaces com SICC e GC, neste caso com a inclusão do envio dos pagamentos de contribuições das Entidades Empregadoras, quer ao nível do interface com o novo sistema SEF, com o envio dos Documentos Únicos de Cobrança pagos nas tesourarias. O interface GT-SIF também foi actualizado devido à utilização da Conta Única nas Tesourarias, o que permite que todas as receitas entradas em GT tenham apenas como depósito uma mesma conta.

Solidariedade:

- Início da consolidação do sistema de Acção Social, através da implementação da funcionalidade de integração com outros subsistemas, nomeadamente SICC e SIF.
- Manutenção evolutiva do Complemento Solidário de Idosos (CSI) decorrente, quer das alterações legislativas que vão sendo periodicamente decididas pela tutela no sentido de dotar este sistema de novas funcionalidades para o cumprimento de imperativos políticos, quer de um conjunto de novos requisitos e/ou alterações prioritárias definidas pelos respectivos interlocutores do ISS e GSESS.
- Manutenção evolutiva e correctiva de Rendimento Social de Inserção (RSI), que permitiu uma consolidação e estabilização de todo o sistema aplicacional.

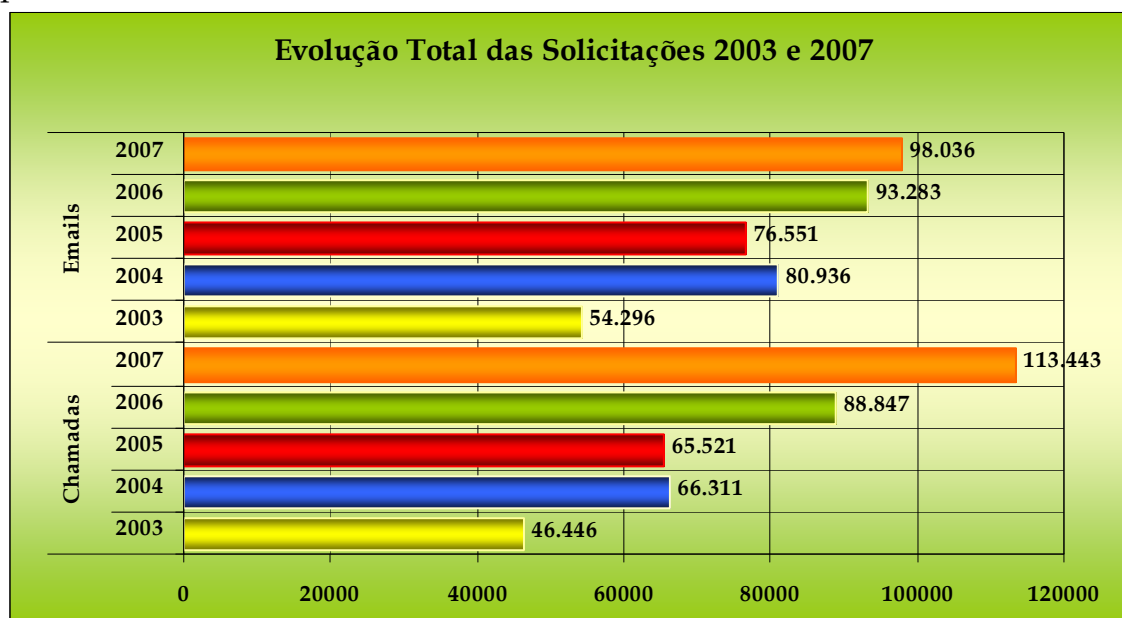
4.3 SUPORTE AO UTILIZADOR (HELPDESK 1ª LINHA)

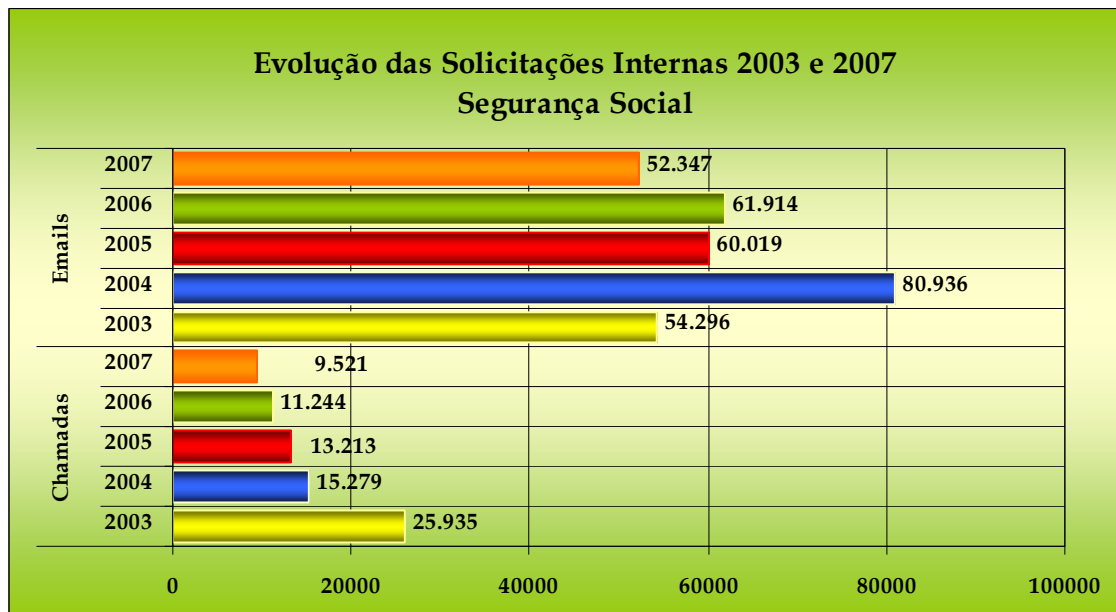
A missão desta área é

- Enfoque no Cliente e nas suas necessidades como utilizador dos serviços prestados pelo II, I.P.;
- Gerar soluções rápidas e eficientes para os problemas detectados;
- Garantir a adequação dos Acordos de Nível de Serviço à realidade e necessidade dos Clientes;
- Cumprir e superar as expectativas dos Clientes, relacionadas com os níveis de qualidade dos serviços;
- Medir, analisar e publicar a eficiência (funcionamento interno) do serviço com o objectivo de melhorar a sua qualidade;
- Avaliar a eficácia (percepção do Cliente) do serviço através de inquéritos à satisfação e o subsequente desenvolvimento de acções adequadas;

Actividades de 2007

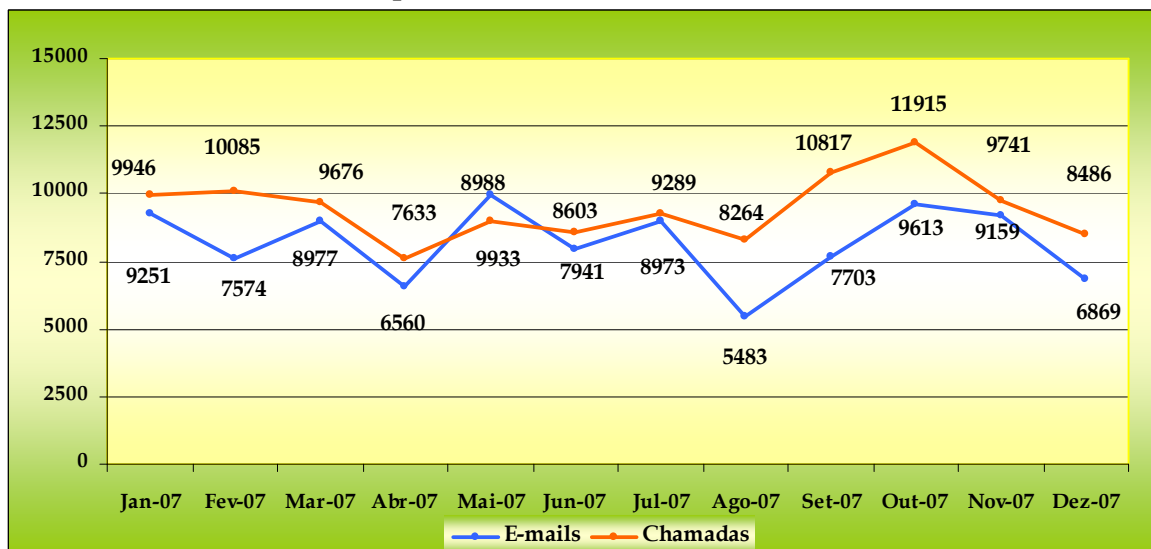
O atendimento à SS Directa, DRI e DR-Online voltou a ser o principal responsável pelo aumento significativo de solicitações, o que no total representou um acréscimo em cerca de 16% face a 2006, ultrapassando os 211.000. Este volume indicia uma média diária de 830 pedidos entrados.





Por outro lado, os pedidos com origem na Segurança Social, sofreram uma redução na ordem do 14%, em parte devido à introdução no ISS de uma nova organização baseada em CNA – Coordenadores Nacionais de Aplicações, que procedem a uma filtragem de questões de negócio e organização, impedindo que estas cheguem ao II-IP.

A nova organização foi introduzida em Setembro, mas o resultados positivos só se começaram a fazer sentir a partir de Novembro.



A evolução das solicitações ao longo do ano sofreu algumas flutuações, o que exigiu um esforço acrescido na gestão dos recursos humanos de 1ª linha, obrigando a uma frequente mudança de elementos entre as equipas para o adequado ajuste às necessidades do serviço.

Um dos objectivos principais de 2007, foi a identificação das causas e a procura de soluções para proporcionar uma maior intervenção do II, I.P. na resolução das solicitações com origem na Segurança Social. Tendo recorrido a um estudo nesse sentido, concluiu-se que o tipo de questões colocadas pelos utilizadores e que não são tratadas ou resolvidas pelo II são, na grande maioria, problemas com a qualidade dos dados, questão que tem estado a ser tratada pelo II, dentro do possível, pelo desenvolvimento de processos de correcção e limpeza de dados.

A aposta nas orientações para a Excelência permitiram obter dois reconhecimentos significativos que evidenciaram um esforço no sentido da qualidade do serviço. O primeiro foi um inquérito à satisfação no âmbito do programa de “*Committed to Excellence*” dirigido aos utilizadores de um conjunto de aplicações do SISS, e que reconheceram estar satisfeitos com o desempenho do Contact Center do II.

O segundo reconhecimento está relacionado com o prémio atribuído pela APCC, Associação Portuguesa de Contact Centers, ao nosso serviço de atendimento externo, no qual foi reconhecido como o Melhor Centro de Relacionamento com o Cliente da Administração Pública.

Principais actividades previstas e executadas em 2007:

1) *Suporte a Entidades Empregadoras utilizadoras do DRI, DR-Online e Centralizadores*

- Atendimento telefónico e respostas às solicitações enviadas por correio electrónico;
- No âmbito do DRI/DR-Online, a confirmação das informações constantes nos Registos de Adesão ao Serviço e o esclarecimento das questões/situações que surgem após o envio das Declarações de Remunerações;
- Tratamento, emissão e expedição das cartas contendo a palavra-chave de acesso ao serviço.

2) *Suporte a Cidadãos e Entidades Empregadoras utilizadoras da Segurança Social Directa*

- Atendimento telefónico, resposta às solicitações enviadas por correio electrónico e reencaminhamento destas para outros serviços da Segurança Social (ISSS) ou para áreas técnicas do II, I.P..
- Tratamento, emissão e expedição das cartas contendo a palavra-chave de acesso ao serviço.

3) *Suporte a Cidadãos sobre o Cartão Europeu de Seguro de Doença*

- Atendimento telefónico e resposta às solicitações enviadas por correio electrónico;
- Tratamento dos cartões devolvidos com expedição para as Entidades.

4) *Suporte a Cidadãos sobre o Prova de Rendimentos e Prova Escolar*

- Atendimento telefónico e resposta às solicitações enviadas por correio electrónico de 25 de Julho a 31 de Dezembro;

5) *Suporte a Utilizadores da Segurança Social*

- O II, I.P. assegura o adequado suporte aos utilizadores das seguintes aplicações e/ou serviços:
 - IDQ, GT, SARS, GR, DRI, DR-Online, Multibanco, SEF, ITPT, Gestão de Ilícitos, CESD e Segurança Social Directa;
 - Desemprego, Protecção à Família, RSI, Acção Social, Rendas de Casa, Inspecção de Beneficiários, Verificação de Incapacidades e Pensões Incapacidade Doença Profissional (CNPRP);

- Suporte aos Módulos da Aplicações SIF-SAP: AA, CO, FI, TR, IS-PS, IS-RE e MM, Inspecção de Contribuintes e Sistema Integrado de Conta Corrente;
- Suporte à Infra-estrutura técnica, nomeadamente PC's, Servidores e Redes.

6) *Gestão do Sistema de Controlo do canal de Voz*

- Estão incluídos nesta actividade o Sistema de Gestão de Filas de Espera (ACD – Automatic Call Distribution), o Sistema de Menus Vocais (IVR – Interactive Voice Response) e o Sistema de Integração da Telefonia com o Sistema Informático (CTI – Computer Telephony Integration);
- Parametrização dos sistemas;
- Definição e publicação de indicadores de gestão.

7) *Gestão do Sistema de Controlo de Solicitações (Workflow)*

- Estão incluídos nesta actividade os módulos Help Desk, Service Level Management e Dashboards do sistema de Informação Remedy;
- Parametrização do Sistema de Informação Remedy;
- Apoio e Formação aos utilizadores das várias equipas operacionais do II, I.P.;
- Publicação de Indicadores de Gestão.

4.4 GESTÃO ESTATÍSTICA

A síntese do trabalho desenvolvido durante o ano de 2007 enquadra-se na consecução dos objectivos delineados e dos resultados obtidos.

O conjunto dos projectos e actividades desenvolvidas permitiram ao II, I.P. corresponder de uma forma eficaz e eficiente às suas competências em matéria de estatísticas da Segurança Social nas vertentes de análise, produção e divulgação de informação.

Neste contexto, foi dada, em 2007, continuidade ao projecto Sistema Estatístico da Segurança Social, tendo-se ainda salientado um conjunto de actividades como o combate à fraude, quer no âmbito da elaboração de listagens para processos de fiscalização, notificações, quer pelo cruzamento de dados com outras entidades, nomeadamente com a DGITA, IEFP, IRE.

1. SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL

Este projecto tem como objectivo global permitir a produção de informação relevante em termos estatísticos, de forma autónoma e independente das aplicações.

Em 2007, a actividade relativa a este projecto foi a seguinte:

Objectivos

A - Desenvolvimento do DataMart de LNES

B - Desenvolvimento do DataMart de FGS

C - Desenvolvimento do DataMart de ASGB

D - Desenvolvimento do DataMart de CSI

E - Desenvolvimento do DataMart de SICC Contribuições

Resultados

A - DataMart de LNES concluído.

B - DataMart de FGS concluído.

C - DataMart de ASGB concluído.

D - DataMart de CSI concluído.

E - DataMart de SICC Contribuições concluído.

F - Alteração Datamart DES para contemplar alterações legislativas.

G - Alteração Datamart PF para contemplar alterações legislativas.

H - Alteração Datamart ITPT para disponibilizar novos relatórios.

I - Alteração Datamart SVI para disponibilizar novos relatórios.

2. COMBATE À FRAUDE

Cruzamento de dados

Neste contexto, evidencia-se o projecto/protocolo de cruzamento de dados com as Finanças, para efeitos do combate à fraude e evasão fiscal e contributiva, no âmbito do qual se realizaram as seguintes actividades:

- A gestão do protocolo em 2007, que teve como resultados:
 - Processo periódico de elaboração e envio de ficheiros para a DGITA
 - Processo periódico de recepção de ficheiros da DGITA
 - Processo periódico de enriquecimento e validação IDQ
 - Disponibilização dos dados da DGITA na aplicação de consulta
 - Processo periódico de controlo de qualidade dos dados.
- Cruzamento mensal de dados do IIEFP e com o sistema de gestão de remunerações da Segurança Social, que permite ao IIEFP a limpeza e validação dos inscritos os Centros de Emprego.
- Cruzamento mensal de dados do IRE e com o sistema de gestão de remunerações da Segurança Social, que permite ao IRE a limpeza e validação dos inscritos os Centros de Emprego da RA Madeira.
- Cruzamento Quadros de Pessoal 2005 com sistema de IDQ por forma a enriquecer o ficheiro de quadros de pessoal com informação niss, sexo e data nascimento.
- Cruzamento PFA / DGITA com o objectivo da substituição da prova de rendimentos (para efeitos do abono de família) por informação da declaração de rendimentos das finanças.

Ações de Fiscalização/Notificações

Foram desenvolvidas um conjunto alargado de actividades, no âmbito do combate à fraude nas prestações sociais, que tiveram como resultado, a disponibilização de listagens de

peças singulares e peças colectivas nas diversas áreas de negócio, que têm sido a base das acções de fiscalização pelos diversos serviços da Segurança Social.

Foram ainda desenvolvidas um conjunto de actividades de geração de alertas para fiscalização, nomeadamente:

- Implementação de modelos previsionais, utilizando ferramentas de Data Mining, nomeadamente para elaboração de listas de convocação ao Sistema de Verificação de Incapacidade Temporária
- Construção de índices e alertas
- Realização de análises ad-hoc
- Notificação de contribuintes
- Notificações de Trabalhadores Independentes
- Notificações de entidades com declarações de remunerações em atraso
- Participação de entidades com dívida à SS
- Disponibilização de listagens para acções de fiscalização:
 - beneficiários de subsidio de doença de baixa numa determinada data (com informação da EE e da baixa)
 - beneficiários de RSI activos
 - beneficiários de desemprego ao abrigo de mutuo acordo*
 - beneficiários de desemprego que passaram de TCO a MOE*
 - beneficiários de desemprego activos.

3. ENRIQUECIMENTO DE DADOS

Análise da qualidade de dados das bases de dados nacionais e report aos gestores das aplicações para posterior análise e correcção.

Foram identificados casos ao nível de Identificação e Qualificação (IDQ), Desemprego (DES), Complemento Solidário de Idosos (CSI), Gestão de Remunerações (GR), Protecção Familiar (PF) e Gestão de Contribuições (GC), nomeadamente:

- DES: Foram detectadas situações incorrectas ao nível das declarações de situação de desemprego, ou seja, processos de desemprego com código de DSD e não existência da respectiva DSD na tabela. A situação foi comunicada à gestão da aplicação e posteriormente corrigida.
- IDQ: Foram detectadas e reportadas, situações de NIFS duplicados em Pessoas Singulares e situações de PSs com mais que uma Qualificação de TI aberta.
- CSI: Foram detectados e reportados, inúmeros casos estranhos relativos aos dados, para correcção no operacional. Alguns destes casos eram gerados por erros aplicativos entretanto corrigidos.
- GR: Foram identificadas EE de Lisboa com DR's perdidas e enviadas listagens para equipa de GR. Foi ainda desenvolvido um processo para identificação/recuperação de DR's perdidas da R.A.Açores.

- PF: Foram detectadas e reportadas, situações de entidades (Crianças com abono) com mais que um registo em IDQ (duplicados com NISS iniciado por 119)
- GC: Geração de listagens de NISS de EEs, com determinadas características, para não serem incluídos no processo de compensação inter-periodos de GC.

Foi ainda disponibilizada informação que permitiu:

- Enriquecimento de NIF's em IDQ
- Identificação de cessações de actividade de TI's
- Identificação de NISS's Duplicados

4. OUTRAS ACTIVIDADES

- Carregamento periódico dos dados no SESS
- Manutenção e controlo de qualidade do SESS
- Gestão de Utilizadores SESS
- Elaboração de publicações
- Manutenção da informação estatística na Internet e na Intranet
- Resposta a solicitação de dados
- Carregamento de modelos estatísticos

Síntese dos resultados alcançados

- Alimentado o Datamart das estatísticas;
- Disponibilizada nova informação na intranet
 - Estatísticas Remedy
 - Estatísticas IDQ
 - Estatísticas SICC Contribuições
- Elaboradas as publicações estatísticas.
- Respondidos mais de 1300 pedidos de dados, salientando-se a informação regular para Banco de Portugal, INE, Ministério das Finanças.

4.5 GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS

4.5.1 ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS WEB EXTERNOS

PORTAL DA SEGURANÇA SOCIAL

Durante o ano de 2007, o Portal da Segurança Social evidenciou um aumento significativo de tráfego decorrente quer dos novos serviços disponibilizados pela Segurança Social Directa, quer por efeito da publicação da 'Lista de Devedores'.

Relativamente ao tráfego verificado:

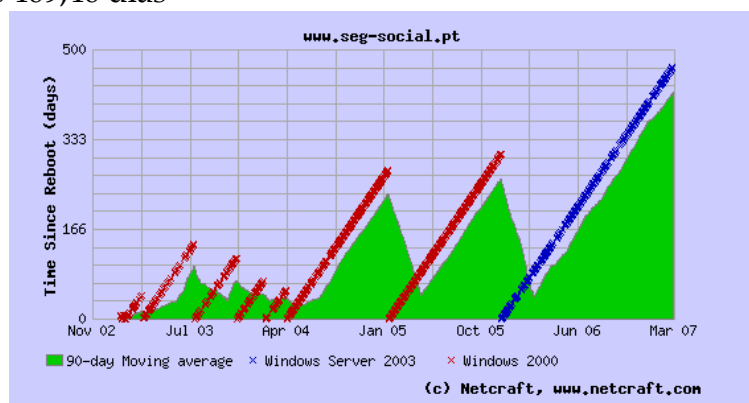
3,58 TBytes de Tráfego

318.858.982 de Hits (873.586 média diária)
 2.208.161 Visitantes únicos (766.760 visitaram mais que uma vez)
 4.518.516 Visitas
 12.379 Visitas Médias diárias
 Tempo Médio de Visita 00:09:32
 75.281.651 Total de Páginas Visualizadas
 206.251 Páginas Visualizadas diariamente (média)

Apesar deste aumento de volume de acessos, o Portal da Segurança Social continuou a evidenciar durante o ano 2007 uma taxa de disponibilidade de 100%.

Member Name	Type	Last Status	Pending	Up/Down
www.seg-social.pt (Externo)	HTTP	Server handshaked OK		67238.35 / 0.00 min
www.seg-social.pt (https)	SSL	Server handshaked OK		67238.25 / 0.00 min
www.seg-social.pt (Int) App	ASP	Server handshaked OK		67238.34 / 0.00 min
www.seg-social.pt (Interno)	HTTP	Server handshaked OK		64292.30 / 6.34 min
www1.seg-social.pt (ext) App	ASP	Server handshaked OK		67238.34 / 0.00 min
www1.seg-social.pt (externo)	HTTP	Server handshaked OK		67238.35 / 0.00 min
www2.seg-social.pt (ext) App	ASP	Server handshaked OK		67238.34 / 0.00 min
www2.seg-social.pt (externo)	HTTP	Server handshaked OK		67238.35 / 0.00 min

A medição externa de disponibilidade (www.netcraft.com) evidencia actualmente um uptime contínuo de 469,46 dias



No que concerne ao desempenho no acesso às diferentes páginas e serviços, o Portal da Segurança Social apresenta valores médios próximos de 1 seg., pelo se posiciona entre os dez sites com melhor desempenho do País, avaliados por entidade externa (índice KBPI30).

Top 10 - 25 a 29 Junho 2007		
Cl.	WebSite	Seg.
1º	Continente (73)	0.76
2º	Páginas Amarelas (93)	0.85
3º	Seg. Social (32)	1.38
4º	ONI (40)	1.48
5º	Clix (5)	1.54
6º	Microsoft (15)	1.74
7º	IOL (101)	1.79
8º	BPI (2)	2.01
9º	Sapo	2.53
10º	RFM (48)	2.56
Índice KPBI30		3.75
(Último)Anónimo		33.83

Top 10 - 5 a 9 Novembro 2007		
Cl.	WebSite	Disp.
1º	Seg. Social (4)	100.00
2º	BES (8)	100.00
3º	Sapo (4)	100.00
4º	Staples (4)	100.00
5º	Microsoft (3)	100.00
6º	Millennium BCP	100.00
7º	Portal do Cidadão	100.00
8º	Clix	100.00
9º	CGD	100.00
10º	Páginas Amarelas (5)	99.67

DECLARAÇÃO DE REMUNERAÇÕES ON-LINE (DRO)

O II, I.P. continuou em 2007 a assegurar a manutenção evolutiva e correctiva do serviço DRO (Declaração de Remunerações para empresas com 10 ou menos empregados).

Em Dez. 2007 registavam-se 105.432 empresas activas, o que representa um crescimento de 14% relativamente a Dez. 2005.

CARTÃO EUROPEU DE SEGURO DE DOENÇA

O II, I.P. implementou uma solução web nacional para a submissão e validação de pedidos do Cartão Europeu de Seguro de Doença pelos diferentes subsistemas, assegurando o serviço de emissão dos mesmos que são entregues na residência do requerente num prazo de 5 dias úteis. Tem-se vindo a constatar indirectamente (reclamações, devoluções, outras anomalias, elogios) que este prazo foi cumprido.

Durante o ano 2007 foram emitidos 323.927 CESD com a seguinte distribuição por serviços:

Entidade	Cartões
ADSE	63.104
SS PORTO	51.304
SS LISBOA	40.876
SS BRAGA	25.378
SS AVEIRO	18.988
SS SETÚBAL	12.263
SS LEIRIA	11.108
SS COIMBRA	10.033
SS VISEU	9.775
SS SANTARÉM	7.960
SS FARO	7.273
SS PORTALEGRE	7.267
SS VILA REAL	6.565
SS V CASTELO	6.139
SAMS - SBSI	4.491
ADM	4.160
SS BRAGANÇA	4.077
SS GUARDA	3.939
SS C BRANCO	3.666
PT	3.382
SAMS - NORTE	3.372
ADMG	2.394
SS ÉVORA	2.138
SS BEJA	1.999
CSSM	1.902
CGD	1.835
PSP-SAD	1.391

SSMJ	1.309
SAMS - QUADROS	1.071
CTT	923
CPPPD	819
SAMS - CENTRO	780
CPPAH	611
CPAS	538
CPAF JORNALISTA	227
CPPH	207
CPP CRGE	180
APL	122
CPP EPAL	116
APDL	70
CIMENTOS FCP	69
RDP	54
INCM	36
SAMS - SIB	12
CPP TLP	4
Total	323.927

No que se refere à infra-estrutura de suporte à solução, esta está implementada sobre os mesmos equipamentos que asseguram o serviço SSDirecta e que evidenciou em 2007 uma disponibilidade de 100%:

Member Name	Type	Last Status	Pending	Up/Down
SSDirecta (HTTPS)	SSL	Server handshaked OK		1291:04 / 0:00 min

PORTAL DO MTSS

Como atrás referido, além do desenvolvimento e implementação da solução, o II, I.P. assegura também o alojamento e administração do sistema que suporta o site do MTSS, que evidenciou em 2007 uma disponibilidade de 100%.

Member Name	Type	Last Status	Pending	Up/Down
www.mtss.gov.pt	ASP	Server handshaked OK		1285:44 / 0:00 min

SITE DAS CNPCJR

O site das CNPCJR encontra-se igualmente alojado em equipamento do II, I.P., o qual procede à administração deste sistema, que apresenta também um nível de disponibilidade de 100%.

Member Name	Type	Last Status	Pending	Up/Down
www.cnpcjr.pt [HTTP]	HTTP	Server handshaked OK		1285:44 / 0:00 min

SITE DO VOLUNTARIADO

O II, I.P. assegura o alojamento e administração de sistemas do site do Voluntariado, o qual apresentou em 2007 uma disponibilidade de 100%.

Member Name	Type	Last Status	Pending	Up/Down
www.voluntariado.pt	ASP	Server handshaked OK		1296:39 / 0:00 min

REDE SOCIAL

O II, I.P. assegura o alojamento e administração de sistemas do site da Rede Social, o qual apresentou em 2007 uma disponibilidade de 100%.

Member Name	Type	Last Status	Pending	Up/Down
Rede Social	ASP	Server handshaked OK		1317:11 / 0:00 min

IGUALDADES 2007

O II, I.P. assegura o alojamento e administração de sistemas do site do Ano Europeu da Igualdade para todos (AEIOT) <http://www.igualdades2007.com.pt/> o qual apresentou em 2007 uma disponibilidade de 100%.



INIA

O II, I.P. assegura o alojamento e administração de sistemas do site da Iniciativa para a Infância e Adolescência (INIA) <http://www.inia.gov.pt/> o qual apresentou em 2007 uma disponibilidade de 100%.



E-LEARNING

A Segurança Social tem implementadas duas soluções de e-Learning, ambas asseguradas sobre infra-estruturas administradas pelo II, I.P.: uma solução cujos conteúdos são mantidos pelo ISS e dizem respeito a formação em áreas de ‘negócio’ da Segurança Social, e outra cujos conteúdos são mantidos pelo II, I.P. e referem-se às aplicações nacionais do SISS. Esta plataforma de e-Learning esteve inicialmente apenas reservada a utilização dentro da rede privativa da Segurança Social, tendo passado também a poder ser acedida através da

Internet, permitindo assim aos colaboradores da Segurança Social realizarem a partir e suas casas os cursos de formação à distância.

Todos os equipamentos que implementam as soluções de e-Learning da Segurança Social apresentaram uma disponibilidade de 100% durante o ano 2007, inclusivamente sistemas destinados ao uso interno para desenvolvimento e teste de novos conteúdos (sselearndev).

Member Name	Type	Last Status	Pending	Up/Down
ccf.seg-social.pt	HTTP	Server handshaked OK		1310:44 / 0:00 min
sselearn1.seg-social.pt	HTTP	Server handshaked OK		1310:44 / 0:00 min
sselearn3 c:	SPACE	15921.39 MB		1310:37 / 0:00 min
sselearndev	PING	Server handshaked OK		1310:43 / 0:00 min
sselearndev (http)	HTTP	Server handshaked OK		1310:43 / 0:00 min

O II, I.P. desenvolveu novos cursos de e-Learning, tendo realizado, em 2007, 11 animações para o curso de DSC e 42 animações para o curso de GR.

4.5.2 ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS WEB INTERNOS À RNSS

PORTAL INTRANET DA SEGURANÇA SOCIAL

O II, I.P. assegura uma solução única de portal corporativo interno que permite a cada Organismo/Serviço da Segurança Social disponibilizar autonomamente os conteúdos específicos da sua actividade e aos quais por defeito acedem automaticamente todos os colaboradores de cada Organismo/serviço.

Durante o ano 2007 foram disponibilizados os seguintes **novos serviços**:

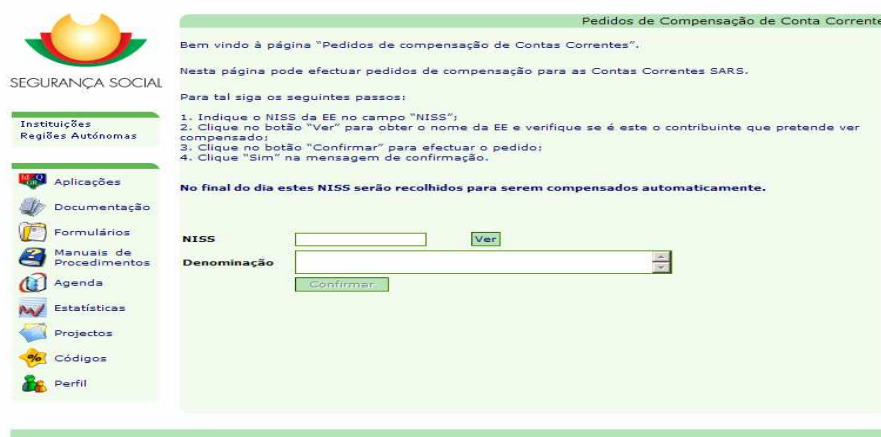
Formulário para pedido de compensação de conta-corrente;

Gestão da notificação de TI's

Gestão de notificações de falta de entrega de DRs;

Participação a TI's e Coimas para Gestão de Participação de dDívidas e Coimas a TIS

Pesquisa de contactos de colaboradores (para CDSS Setúbal).



Pedidos de Compensação de Conta Corrente

Bem vindo à página "Pedidos de compensação de Contas Correntes".

Nesta página pode efectuar pedidos de compensação para as Contas Correntes SARS.

Para tal siga os seguintes passos:

1. Indique o NISS da EE no campo "NISS";
2. Clique no botão "Ver" para obter o nome da EE e verifique se é este o contribuinte que pretende ver compensado;
3. Clique no botão "Confirmar" para efectuar o pedido;
4. Clique "Sim" na mensagem de confirmação.

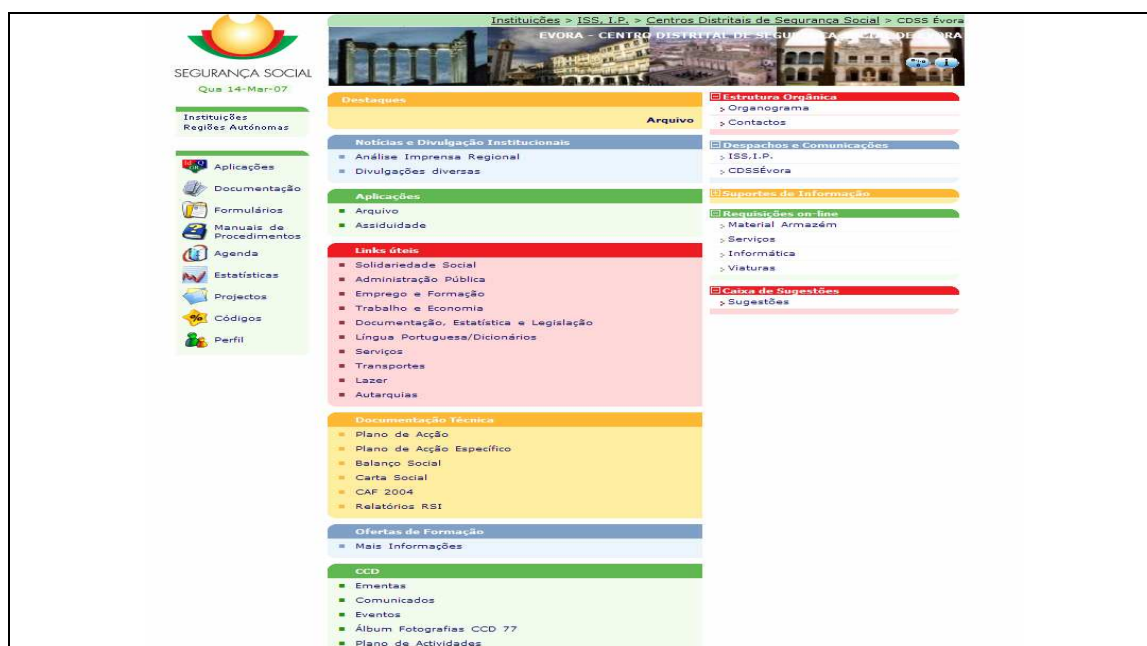
No final do dia estes NISS serão recolhidos para serem compensados automaticamente.

NISS

Denominação

©2004 IIES

Organismos/Serviços da Segurança Social que já disponibilizam conteúdos na Intranet:	Em 2007 passaram a poder inserir conteúdos na Intranet as seguintes instituições:
<ul style="list-style-type: none"> • CDSS Aveiro • CDSS Braga • CDSS Bragança • CDSS Castelo Branco • CDSS Coimbra • CDSS Faro • CDSS Leiria • CDSS Lisboa • CDSS Portalegre • CDSS Porto • CDSS Santarém • CDSS Setúbal • CDSS Viana do Castelo • CDSS Viseu • CNP • CNPRP • DAISS • DGSS • IGFSS • IIES • ISS, I.P. (Serviços Centrais) 	<ul style="list-style-type: none"> • CDSS Évora (Maio) • CRSS Madeira (Junho)



Em Fevereiro de 2007 foi disponibilizada uma nova versão da Infonet (newsletter do ISS), e em Março de 2007 foi criada uma nova imagem da newsletter do IGFSS “Pessoal Informa”.



No que concerne à utilização da Intranet, os indicadores de utilização são os seguintes:

- 597,50 GBytes de Tráfego
- 63.521.126 de Hits
- 2.517.606 Visitas
- 6.897 Média de Visitas diárias
- Tempo Médio de Visita 00:13:25
- 12.267.417 Páginas Visualizadas

Os sistemas que suportam os serviços da Intranet da Segurança Social, evidenciaram em 2007 uma disponibilidade de 100%:

Member Name	Type	Last Status	Pending	Up/Down
web.seg-social.pt	SMTP	Server handshaked OK		1324:27 / 0:00 min
web.seg-social.pt	FTP	Server handshaked OK		1324:39 / 0:00 min
web.seg-social.pt	HTTP	Server handshaked OK		1324:39 / 0:00 min
web.seg-social.pt	PING	Server handshaked OK		1324:39 / 0:00 min

4.5.3 ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DISTRIBUIDOS DA RNSS

AUTENTICAÇÃO

A autenticação dos utilizadores na RNSS é um serviço essencial ao funcionamento da infra-estrutura tecnológica e é assegurado por um conjunto de cerca de 500 servidores distribuídos por todo o País em cada um dos serviços locais e centrais da RNSS. O II, I.P. assegurou em 2007 uma contínua operacionalidade destes equipamentos da qual depende integralmente a possibilidade de os utilizadores acederem à sua informação em pastas pessoais, aos restantes serviços de rede (p.ex. impressoras, e-mail, acesso à internet etc.) e às aplicações nacionais.

Através da permanente monitorização do serviço, da redundância de soluções implementadas ao nível de topo da infra-estrutura, foi assegurada em 2007 uma operacionalidade total deste serviço.

Dependency Name	Type	Last Status	Pending	Up/Down
SSPDC LicenseService	SERVICE	Service is running		1329:46 / 0:00 min
SSPDC Netlogon	SERVICE	Service is running		1329:46 / 0:00 min
SSPDC WINS	SERVICE	Service is running		1329:46 / 0:00 min
sspdc.seg-social.pt	NTP	Server handshaked OK		1330:11 / 0:00 min
sspdc.seg-social.pt	PING	Server handshaked OK		1330:11 / 0:00 min
sspdc.seg-social.pt	SERVICE	Service is running		1330:09 / 0:00 min

CORREIO ELECTRÓNICO

Durante o ano 2007 foi reforçada a infra-estrutura de envio e recepção de correio para a Internet. Esta necessidade decorreu da verificação de ocorrerem situações pontuais em que o equipamento já não suportava o volume de mensagens que atingiu os 130 milhões, originando com isso alguns atrasos na entrega nas situações em que um elevado fluxo concorrente originava que ficassem temporariamente em lista de espera. Procedeu-se à substituição de servidores em fim de vida por forma a manter a elevada disponibilidade do serviço.

ACESSO INTERNET

O acesso à Internet é possível a partir de qualquer computador da Segurança Social. Por forma a minimizar a ocupação dos circuitos de acesso à Internet e otimizar tempos de resposta ao utilizador, esses acessos são implementados através de uma rede de proxies (regionais e de topo) que guardam temporariamente as páginas web consultadas e fornecem directamente aquando de idêntico pedido de outro utilizador. Em 2007 o II, I.P. continuou a administrar esses servidores e os respectivos serviços, assegurando total disponibilidade dessa infra-estrutura.

ANTI-VIRUS

O serviço de anti-virus na Segurança Social encontra-se implementado em dois níveis: por um lado, está embebido no ambiente corporativo da Estação-Padrão a qual assegura a permanente actualização de versões aquando do login do utilizador; No outro nível que se constitui como interface com o exterior, é igualmente assegurada a filtragem de vírus nos servidores de topo, que durante o ano de 2007 permitiu bloquear 12 Milhões de vírus.

ANTI-SPAM

No final de 2007 (Set) entrou em funcionamento um serviço de identificação e bloqueio de mail comercial não solicitado (spam), cujos resultados imediatos são de assinalar: 7,5 Milhões de mensagens spam bloqueadas.

INSTANT MESSAGING

Durante o Ano 2007 foi implementada uma solução Corporativa de Instant Messaging baseada numa solução Open Source. Esta solução já está acessível a cerca de 600 utilizadores sendo utilizada em média por 200 utilizadores internos.



4.5.4 ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIDORES LOCAIS

SUBSTITUIÇÃO DE SERVIDORES LOCAIS

Durante o ano de 2007 concluiu-se a substituição de servidores locais, tendo sido migrados ou actualizados tecnologicamente 170 servidores de acordo com a seguinte distribuição mensal:

Janeiro	1	Fevereiro	15	Março	10	Abril	5	Maiο	8	Junho	48	Total
Julho	3	Agosto	18	Setembro	14	Outubro	10	Novembro	3	Dezembro	0	
Total												170

CÓPIAS DE SEGURANÇA

Com a actualização tecnológica de servidores procedeu-se também à alteração da tecnologia utilizada para cópias de segurança que apresentava elevado índice de avarias (quer nos media utilizados – tapes, quer nas componentes mecânicas dos drives), bem como apresentava em alguns locais necessidade de intervenção humana para troca de tapes por insuficiências de espaço disponível para acomodar o volume de informação a proteger. Adoptou-se uma solução de backups para disco em equipamento autónomo (SnapServer), promovendo desta forma o aumento do nível de confiança e eficiência sobre as cópias de segurança realizadas e em que já não é necessária intervenção humana. Este equipamento foi fornecido juntamente com os servidores, tendo a sua parametrização sido efectuada pelo II, I.P..

Para os serviços de maiores dimensões, adoptaram-se soluções mais robustas (Network Attach Storage-NAS), mas que igualmente utiliza como meio de cópia os discos em acréscimo aos robots de tapes já instalados em serviços centrais da Segurança Social.

4.5.5 ADMINISTRAÇÃO DOS ACTIVOS DE REDE LOCAL

Durante o ano 2007 foram desenvolvidas nesta área de actividade, as seguintes acções:

- Configuração de switches de Serviços Locais;

SEGURANÇA SOCIAL
Sex: 16-Mar-07

- Licitar
- Caderno Encargos
- Contactos
- Actualizar Info
- Página Principal
- Logout

Leilão IIES

Aquisição de 46 Servidores

Empresa: vulture
Preço Base: 393.922,00 € **Início:** 07-11-2006 10:40:00
Licitação Corrente: 282.000,00 € **Fecho:** 07-11-2006 12:31:00
Limite mínimo de Licitação: 1000 €
 Leilão já fechou!

Descrição

Concurso Nº 0030-06-UMSL-DGP

Historial Licitações

€282.000,00	Novabase	(07-11-2006 12:27:20)
€283.000,00	CPC	(07-11-2006 12:27:08)
€284.000,00	Novabase	(07-11-2006 12:25:19)
€285.000,00	CPC	(07-11-2006 12:25:04)
€286.000,00	Novabase	(07-11-2006 12:23:17)
€287.000,00	CPC	(07-11-2006 12:23:04)
€288.000,00	Novabase	(07-11-2006 12:21:21)
€289.000,00	CPC	(07-11-2006 12:21:14)
€291.000,00	Novabase	(07-11-2006 12:19:15)
€292.000,00	CPC	(07-11-2006 12:19:10)

Página: [1] [2] [3] [4] [5] [6] [7]

©2007 IIES

ESTAÇÃO-PADRÃO

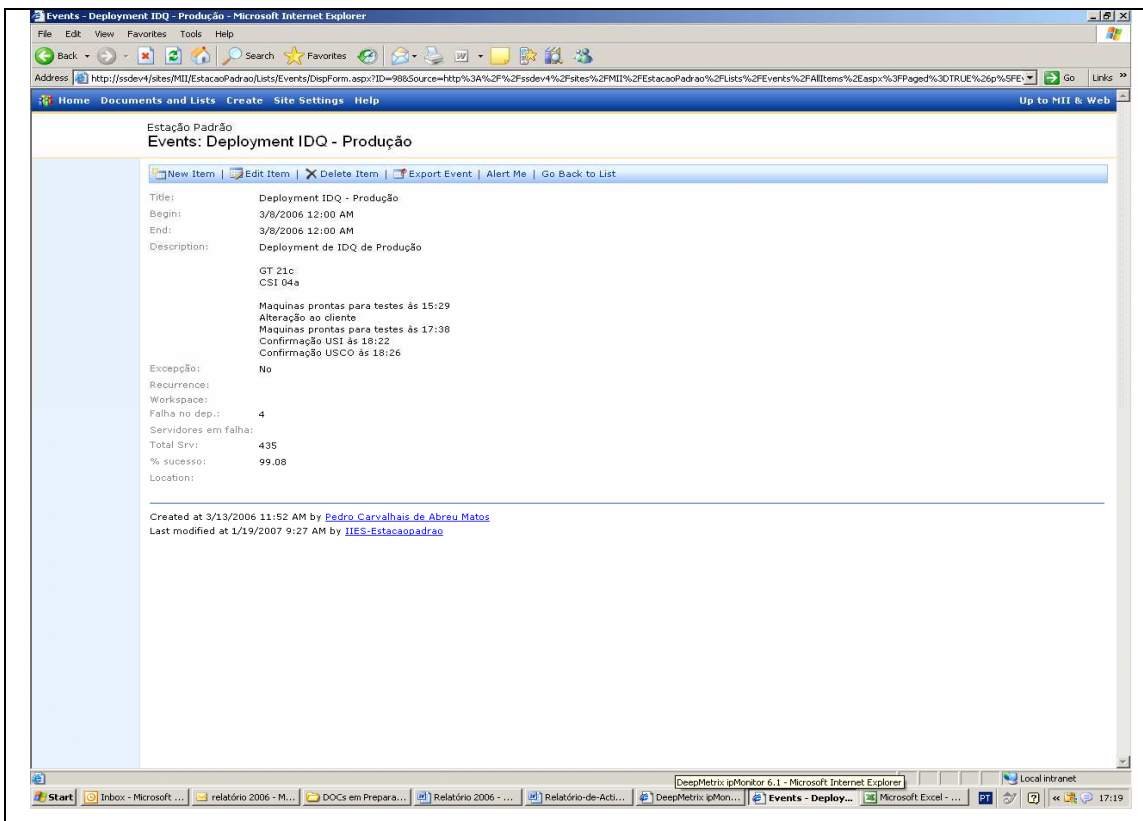
Durante o ano 2007 manteve-se a manutenção evolutiva e correctiva do software de Estação Padrão, tendo sido disponibilizadas as seguintes novas versões:

Versão	Data	Descrição
6.52a	2007 Dez 21	Corrigida a rede de Faro e adicionado a nova morada para CE Gaia
6.52	2007 Dez 15	Adicionado o Dell Optiplex 320
6.51	2007 Out 25	Versão final - Inclui também flash 9 e jre5-upd9
6.50beta16	2007 Out 19	Novos equipamentos suportados, inclusão do 7-ZIP
6.50beta15	2007 Set 29	Novas redes CI Branco, alterações CNP preferreserver
6.50beta14	2007 Set 04	Substituído o driver ADM983, upgrade ao TightVNC
6.50beta13	2007 Ago 10	bugfixes
6.50beta12	2007 Ago 09	Versão pre-final
6.50beta11	2007 Jul 25	Adicionadas moradas
6.50beta10	2007 Jul 07	Adicionados todos os patches à data, OS & office, formatação do disco controlada e disclaimer
6.50beta9	2007 Mai 09	Suporte a Gateway M460E, IIES com novo servidor Unat
6.50beta8	2007 Mar 14	Suporte a IBM ThinkCentre DGRSS
6.50beta7	2007 Fev 13	Suporte a Acer TM C200, Acer TM C310, Dell Precision 470 e Dell Optiplex GX520
6.50beta6	2007 Jan 25	Suporte ao HP pavillion da Guarda

Estas novas versões, para além de assegurarem a utilização do ambiente corporativo em novas moradas de serviços da Segurança Social, incorporaram o suporte a 22 novos modelos de equipamentos e incluíram as correcções de segurança disponibilizadas pela Microsoft para obviar a erros e falhas de segurança detectadas nos produtos daquele fabricante.

DEPLOYMENT DE CLIENTE DAS APLICAÇÕES NACIONAIS

Durante o ano 2007, o II, I.P. assegurou a distribuição em todos os computadores da Segurança Social das actualizações do cliente das aplicações nacionais. Durante o ano foram efectuados 97 deployments com uma taxa de sucesso média de 99%. Foi também implementada em 2007 uma solução tecnológica que permite o controlo das versões, operações realizadas e respectivos resultados.



CONTROLO DE EQUIPAMENTOS

Em 2007 o II, I.P. continuou a assegurar a manutenção evolutiva e correctiva da solução tecnológica desenvolvida internamente para controlo exacto do parque informático instalado em todos os serviços da Segurança Social, tendo sido adicionada nova funcionalidade de controlo de impressoras:



- Principal
- Número Série
- Por Morada
- Pendentes
- Abatidos
- Pré-Abatidos
- Pesquisa
- Impressoras
- Ferramentas
- Relatórios
- Estatísticas
- Administração

Mail: Sugestões
Mail: Problemas

Inventário (NS Por Morada)


Domínio: LEIRIA Localidade: Leiria Morada: LEI09DBDC - Lg. República, 3 (1)

Tipo Equipamento: PC Localização Final/Estado: Todos

Pique para Detalhe		Modelo do IIES (N Eq:301)			N. Total de Registos: 343	
Num Serie	Est	Ver Unat	Ver Hw	Maquina	Utilizador	Data
8051FR4202D4	100	6.53a	C20001013	LEI204-164	lei0232	16-03-2007
8051FR4202B5	100	6.42b	C20001013	LEI204-188	leifisc11	15-03-2007
8051FR42025N	100	6.42b	C20001013	LEI204-189	leifisc2	16-03-2007
8051FR4202CT	100	6.42b	C20001013	LEI2E5-032	leitident24	16-03-2007
8051FR4202DC	100	6.42b	C20001013	LEI2E5-049	leiestagnj1	16-03-2007
8051FR420253	100	6.42b	C20001013	LEI2E5-078	leitapjudic7	13-03-2007
8051FR4202CB	100	6.42b	C20001013	LEI2E5-107	lei0241	14-03-2007
8051FR4202B0	100	6.42b	C20001013	LEI2E5-108	leitafc16	16-03-2007
8141FR47013S	100	6.34b	C20010521	LEI09D-032	lei1163	16-03-2007
8141FR47014F	100	6.34b	C20010521	LEI09D-033	lei4558	16-03-2007
8141FR47013K	100	6.34b	C20010521	LEI09D-036	lei0189	15-03-2007
8141FR4702YH	100	6.34b	C20010521	LEI09D-044	leit024	16-03-2007
8141FR470349	100	6.42b	C20010521	LEI09D-049	leifisc1	16-03-2007
8141FR470148	100	6.42b	C20010521	LEI09D-056	lei2082	08-03-2007
8141FR47031N	100	6.34b	C20010521	LEI09D-059	leit011	16-03-2007
8141FR470144	100	6.34b	C20010521	LEI09D-079	lei4861	16-03-2007
8141FR47016C	100	6.34b	C20010521	LEI09D-105	lei0817	16-03-2007
8141FR4702P0	100	6.34b	C20010521	LEI09D-106	LEIT8OP2	16-03-2007
8141FR47014K	100	6.40a	C20010521	LEI09D-108	lei0831	16-03-2007
8141FR470143	100	6.34b	C20010521	LEI09D-109	leit9op2	14-03-2007

[< Anterior] 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 [> Próximo]

Estes Todos



SEGURANÇA SOCIAL
Sex 16-Mar-07

Principal
Número Série
Pesquisa
Impressoras
Ferramentas
Relatórios
Estadísticas
Gerais
Número Série
Utilizador
Unattended
Marca
Marca/Modelo
Impressora
Administração

Mail: Sugestões
Mail: Problemas

Inventário (Estatísticas - Nº Impressoras Rede)					
Por Tipo	Nº Páginas	PC por Imp Rede	Rácio (Utiliz/Imp Rede)	Pendentes	Total
	Utilizadores	Imp Rede	Rácio(Utiliz/Imp Rede)		
Total Nacional	12014	3250	3.7		
ACORES	1	0	**		
AVEIRO	575	155	3.71		
BEJA	287	87	3.3		
BRAGA	580	133	4.36		
BRAGANCA	236	64	3.69		
CASTELOBRANCO	288	104	2.77		
CNP	712	103	6.91		
CNPRP	122	26	4.69		
COIMBRA	504	153	3.29		
DGAS	94	30	3.13		
DGRSS	65	32	2.03		
DRISS	20	14	1.43		
EVORA	317	72	4.4		
FARO	494	164	3.01		
FEFSS	24	6	4		
GUARDA	242	98	2.47		
IGF	306	56	5.46		
IGMTS	69	11	6.27		
IIES	275	75	3.67		
IIES-FORMACAO	10	2	5		
ISSS	293	96	3.05		
LEIRIA	422	141	2.99		
LISBOA	1541	351	4.39		
LOURES	229	86	2.66		
MADEIRA	292	82	3.56		
OTHER	15	2	7.5		
PORTALEGRE	236	90	2.62		
PORTO	1488	398	3.74		
SANTAREM	431	150	2.87		
SETUBAL	596	119	5.01		
SINTRA	252	89	2.83		
SSRDOMAIN	3	4	0.75		
VIANA	274	84	3.26		
VILAREAL	280	74	3.78		
VISEU	447	99	4.52		

4.5.7 PRÉMIOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Participação com o Projecto de Cartão Europeu de Seguro de Doença no Prémio de Boas Práticas na Administração Pública promovido pela Deloitte, Diário Económico, SIC e INA, onde obteve o 3º Prémio na categoria de Serviço Electrónico;

Participação no prémio Fernandes Costa promovido pelo Instituto de Informática do MFinanças, onde obteve Menção Honrosa com o projecto Segurança Social Directa.

4.5.8 MELHORIA DE PROCESSOS

- Alterado o procedimento de paragem diária da Base de Dados de produção que passou a ser semanal. Após a implementação deste procedimento, que exigiu ser validado pelos fabricantes do RDBMS (Oracle) e do Storage (EMC), passou a haver uma única paragem semanal à segunda-feira o que permitiu gerir de uma forma mais eficiente os processamentos *batch* nocturnos;
- Análise e eliminação de *DBLinks* não utilizados nas bases de dados de produção (foram eliminados 18 *dblinks*);
- Implementado um processo de alteração de *passwords* aplicacionais via *script* com periodicidade trimestral (implicando a alteração de ficheiros de configuração de

forma automática, a actualização de contas de Oracle e a alteração de conta dos servidores aplicativos);

- Implementados processos no *Scheduler Cronacle* de forma a automatizar praticamente todos os processos *batch* existentes;
- Efectuado o *upgrade* da ferramenta de ETL (*Extraction Transformation Loading*) *Datastage* para a versão 7;
- Elaborada documentação sobre processos tendo por base a metodologia ITIL;
- Realização de *profiling* aos processos *batch* críticos e aplicações *online*, em conjunto com a SUN, com vista a melhoria desses processos tendo sido produzido relatório com melhorias a implementar;
- Efectuada reorganização/optimização de processos de forma a aumentar o tempo de disponibilidade dos sistemas *online* (SISS) das 20h para as 22h alargando assim o período de disponibilidade dos mesmos em 2 horas;
- Criado um IP único para acesso da SSDirecta ao SISS numa base 24x7 (apenas consulta entre as 20h e as 8h) evitando a comutação entre IP,s;
- Realizados testes e implementado um piloto de *End-User-Experience* com o produto da *Compuware Client Vantage*;
- Desenvolvido um projecto de melhoria da qualidade dos processos internos ao Núcleo da Sistemas e Bases de Dados.

4.5.9 NOVOS PROCESSOS

- Implementada a infra-estrutura de suporte à nova plataforma JES 8.2 com a criação de novos ambientes de desenvolvimento, testes, pré-produção e produção;
- Reconfigurada e reforçada a infra-estrutura de hardware de suporte aos sistemas SAP (SIF e RH). Este processo contribuiu para o objectivo de redução de custos com infra-estruturas;
- Actualização das imagens das Provas de rendimento de 2006;
- No âmbito do projecto do Cartão do Cidadão foi implementado o *Toolkit* do Cartão do Cidadão de forma a viabilizar as comunicações entre os vários componentes da FSC (*Framework* de Serviços Comuns).

4.5.10 GESTÃO DE STORAGE

Com base em estudo detalhado dos diversos subsistemas, suas características, volumetrias actuais, e seu previsível crescimento em 2008, foi efectuada um *upgrade* de *storage* de 21TB.

4.5.11 MIGRAÇÕES

- Efectuada a migração do sistema operativo Solaris da versão 8 para a 10 nos servidores de base de dados nos diversos ambientes (Produção, Pré-Produção, Testes, Desenvolvimento). Esta operação foi bastante crítica pois, sendo de grande

morosidade e complexidade, foi realizada sem perturbação dos sistemas em produção;

- Assegurado o correcto apoio na migração do Remedy para a versão 7;
- Realizada a migração de dados e descontinuado o Array de storage HP-XP512 tendo este sistema sido retomado pela TotalStor no âmbito do upgrade realizado aos sistemas EMC. Este processo, contribuiu de forma significativa para o objectivo de redução de custos com infra-estruturas;
- Migração da antiga aplicação SEF para Oracle IAS 10G em Solaris o que originou a necessidade de implementação de novos ambientes de pré-produção e produção;
- Migrados os servidores do DAISS para uma nova Subnet de forma a permitir a sua migração física para o Datacenter;
- Migrados todos os NFS (Network File Systems) para a gateway NAS (Network Attached Storage) a nível do Datacenter.
- Com o objectivo de preparar a futura migração da actual versão de base de dados Oracle, foram efectuados testes de migração de Oracle para a versão 10G e documentando todo o processo;

4.5.12 ALTERAÇÕES DE CONFIGURAÇÕES DO DATA CENTER

- Implementada a infra-estrutura de alta disponibilidade (Sun Cluster) de suporte à Plataforma de Integração (JCAPS) e Webservices;
- Descontinuação de 10 servidores obsoletos e que tinham elevados custos de manutenção. Este processo, contribuiu para o objectivo de redução de custos com infra-estruturas;
- Projecto SAP-RH: aquisição de blades para migração/implementação dos ambientes de desenvolvimento e testes;
- Upgrade de dois servidores SUNFIRE 6800 para SUNFIRE 6900 e foi reforçada a infra-estrutura de produção de suporte ao SISS. Este processo, permitiu a consolidação de servidores e reforço da capacidade de processamento em produção de forma económica contribuindo assim para o objectivo de redução de custos com infra-estruturas;
- Descontinuado o cluster de alta-disponibilidade do projecto SAP-SGC, tendo no entanto sido assegurada a continuidade de um servidor, com reduzida capacidade de processamento, para assegurar consultas ao sistema. Este processo permitiu libertar recursos que serviram para reforço da capacidade de processamento do ambiente SIF-SAP;
- Implementada a ferramenta SAP Solution Manager para os projectos SAP-SIF e SAP-RH;
- Reforço da infra-estrutura de servidores aplicativos de produção do SISS com a instalação de um novo servidor (servidor RHINO);
- Disponibilizada infra-estrutura de suporte ao projecto THAI.

4.5.13 SEGURANÇA/BACKUPS

- Foi reformulado o calendário de backups com o objectivo de maximizar a utilização da infra-estrutura de backups ;
- Foi actualizado o software de controlo do Robot de backups para uma versão suportada em Solaris 10;
- Foi efectuado um upgrade do software de controlo dos Arrays de Storage EMC;
- Procedeu-se à renovação dos certificados SSL para a aplicação DRI.

4.5.14 MONITORIZAÇÃO

- Implementado processo de comunicação via SNMP entre o BMC Patrol for Oracle com a plataforma de monitorização;
- Disponibilizados mensalmente indicadores de disponibilidade de serviços e sistemas.

4.5.15 REDUNDÂNCIA DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES

Foi efectuado um teste em real a todos os sistemas em produção, bem como aos sistemas de comunicações, de forma a detectar falhas de redundância dos sistemas e das comunicações bem como dos processos de monitorização.

4.5.16 SERVIÇOS E OPERAÇÕES

Remodelação da Equipa de Operação

Procedeu-se à substituição de 2 operadores do II por consultores externos. A equipa de operação passou a ser constituída por 8 + 1 externos, tendo sido dada formação aos novos operadores de forma a estarem aptos a executar as suas tarefas.

Melhoria de processos

- Executados e controlados aproximadamente 13.500 scripts nos ambientes de Formação, Pré-Produção e Produção;
- Criação, normalização e actualização dos manuais operacionais de suporte a toda a actividade da operação. Actualmente são cerca de 90 manuais;
- Continuado o processo de reorganização e normalização dos alertas e indicadores nos subsistemas de monitorização;
- A tarefa de gestão/resolução dos pedidos do Remedy passou a ser assegurada pela equipa de operadores;
- Melhorado o processo de Gestão dos Deployments (dados e aplicacional) nos ambientes de Formação, Pré-Produção e Produção de forma a garantir que o encaminhamento para as diversas equipas intervenientes no processo e a gestão da janela de deployment com os restantes processos batch de forma que a passagem a produção seja feita com o mínimo de impacto negativo.

Operacionalização e Optimização dos Processos Batch

Actualmente são executados mais de 300 processos batch, dos quais 150 são diários.

- Foram criados/otimizadas os seguintes templates:
 - Mapas de tarefas e de Redwood
 - Actualização de *check-lists*
 - Registo de ocorrências
 - Actualização de mapas de processos
- Melhorada a operacionalização e optimização dos processos batch com as seguintes alterações:
 - Testes em ambiente de Pré-Produção de todos os novos processos batch;
 - Passagem dos processos batch (manuais) para o Redwood;
 - Normalização dos processos;
 - Maior acompanhamento dos processos batch e resolução de anomalias em ambiente de Produção;
 - Implementação/automatização de indicadores dos processos batch, com o detalhe do âmbito, tempo de execução e nº registos;
 - Implementado um sistema de registo e controlo de tarefas.
- Garantidos que os processos batch estavam em condições de serem executados em Produção para as novas aplicações que entraram em 2007 (PARES, COOP, PAS, SEF) e Webservices (WSPG, WSAF, WSDS, WSGRC, EXTDGITA, WRSI, EXTIEFP, WSGR, WSIDQ, EXTFSC, WSCSI, WSSICC, WSGC e WSSEF);
- Realizado o acompanhamento, formação e execução de testes de batch no âmbito da migração do Iplanet 6.5 para Sunone 8.2;
- Realizados testes e formação na Plataforma de Integração (PI);
- Garantidos os meios e necessidades de informação solicitadas no âmbito da auditoria do Tribunal de Contas ao módulo de GC.

Monitorização

- Melhorada a monitorização de sistemas/serviços com apoio de ferramentas (ITO, Nagios);
- Disponibilizada a informação necessária para a elaboração e publicação de estatísticas e indicadores de SLA;
- Melhorado o sistema de Gestão de Ocorrências/Incidentes procedendo-se ao registo sistemático de ocorrência em página criada para o efeito.

Verificação de Backups

- Executadas operações calendarizadas de recuperação e operacionalização de restore de backups das bases de dados IDQ, GT, DRI e WKF.
- Criado mapa de registo de execuções com tempos de processamento e indicação de anomalias;
- Efectuados os procedimentos de rotação de backups de segurança;
- Efectuados *check-lists* diários com procedimentos previamente definidos e devidamente actualizados e sempre que possível realizados de forma automática de forma a eliminar erros humanos.

4.5.17 REDES E COMUNICAÇÕES

Alterações na Configuração da Rede

- Com vista à renovação dos equipamentos core switch do II no Tagus Park que estavam em fim de vida útil procedeu-se à aquisição de novos switches;
- Instalação e configuração e entrada em produção da plataforma de segurança IPS - McAfee;
- Integração dos serviços da SGMITSS com o I.I. Min Finanças através de VPN;
- Proposta ao IGFSS, e implementada uma solução tecnológica para a instalação de TPAs nas tesourarias com interligação com a SIBS suportada num serviço IP e VPN;
- Efectuados os seguintes upgrades à rede core da SS:
 - Duplicado o débito em 16 Centros Distritais
 - Reforço do débito em Lisboa, Porto e no CNP
 - Reforço de débito para Madeira e para os Açores
 - Instalação de 6 novas colectoras der Frame .Relay
 - Upgrade de 140 locais
 - Implementada a interligação com CGA por VPN sobre Internet
 - Implementada a Interligação com a UMIC para o projecto Cartão do Cidadão.

5 GESTÃO INTERNA

5.1 PLANEAMENTO E CONTROLO

O II, I.P. deu importantes passos de melhoria desta área em 2007, que se traduziram em actividades de que se destacam as mais relevantes:

- Foi revista e sujeita à aprovação do ISS a actualização do Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social (PESISS), realizado em colaboração com os diferentes parceiros do sector;
- Foi monitorizada a Carta de Missão (2007-2009) do II, I.P. definida e aprovada em 2006;
- Foi consolidado o processo de avaliação do desempenho organizacional, tendo por base o *Balanced Scorecard*;
- Seguindo essa metodologia, foram identificados os objectivos estratégicos do II, I.P. para 2008, tendo-se procedido ao seu desdobramento em objectivos operacionais das Unidades;
- O Plano de Actividades Anual para 2008 incluiu os objectivos definidos no BSC;
- O Relatório anual de Actividades de 2006 foi acompanhado de apuramento de custos por projecto;
- Foram lançados dois novos projectos (Contabilidade Analítica e Corporate Performance Management – CPM)
- No âmbito da Qualidade, foram definidos os processos de Planeamento Estratégico, Planeamento Operacional e Gestão de Projectos, a implementar em 2008.

5.2 GESTÃO ORÇAMENTAL

Durante o ano de 2007, a actividade desenvolvida no âmbito da Gestão Orçamental do II, I.P. foi de consolidação do trabalho iniciado no ano anterior, tendo-se dado especial importância à maximização da execução orçamental, promovendo a utilização dos meios de controlo e previsão por todos os responsáveis intervenientes.

- No âmbito do Processo de Gestão da Qualidade, foi feito um levantamento exaustivo dos processos inerentes a esta função;
- A Gestão Orçamental colaborou no estudo prévio à implementação do Projecto de Contabilidade Analítica;
- Foram realizadas duas Revisões semestrais ao orçamento, as quais passaram a integrar a componente de previsão, para todas as áreas do Instituto;
- As previsões de execução foram realizadas com periodicidade trimestral incidindo, com particular detalhe, no plano anual de aquisições do PIDDAC Informática;

- Foram melhorados os Relatórios de Gestão com recurso à análise gráfica e integrando informação adicional sobre previsão/estimativa da execução financeira e correspondente reporte de desvios, para a gestão de topo e tutela.

5.3 GESTÃO DA QUALIDADE

Na área da “Gestão da Qualidade” foram realizadas em 2007 as seguintes actividades:

- Elaboração dos seguintes procedimentos:
 - Auditorias Internas;
 - Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade;
 - Acções Correctivas e Preventivas;
 - Medição e análise dos indicadores de desempenho dos processos.
- Apoio na elaboração dos procedimentos relativos ao Sistema de Gestão por Processos do II, I.P.;
- Realização da auditoria de seguimento às recomendações da Inspeção-Geral de Finanças;
- Coordenação da implementação das 6 Acções de Melhoria decorrentes da Auto-Avaliação;
- Elaboração e implementação do processo de avaliação da satisfação dos utilizadores do SISS;
- Elaboração do relatório de avaliação da satisfação dos utilizadores do SISS;
- Elaboração e apresentação do Manual de Gestão por Processos;
- Identificação, recolha e análise dos indicadores indirectos de satisfação dos clientes;
- Preparação das avaliações intermédia e final do reconhecimento do II, I.P. pelo nível de excelência da EFQM.

5.4 AQUISIÇÕES E CONTRATOS

No âmbito desta área, destacam-se as actividades desenvolvidas nos seguintes domínios:

- a) Gestão global da área de aquisições, orientada por objectivos de aumento da qualidade de serviço e redução de custos;
- b) Promoção do lançamento de concursos para aquisição de bens e serviços, com instrução do procedimento concursal, nomeadamente, elaboração do programa de concurso e caderno de encargos;
- c) Análise das propostas de fornecimento de acordo com critérios de apreciação pré-definidos;
- d) Criação e manutenção de informação de fornecedores desenvolvendo os processos de identificação, qualificação e avaliação de fornecedores para consulta, definindo critérios de selecção de fornecedores para cada processo de aquisição, em articulação com as áreas envolvidas;

- e) Gestão dos contratos através de acompanhamento sistemático, nas vertentes administrativa (durações, periodicidades, pré-avisos, garantias, renovações, término, rescisão, anulação), técnica (objecto do contrato em relação à qualidade e prazos) e financeira (facturação, cauções de garantia);
- f) Avaliação da execução contratual;
- g) Elaboração dos *reports* informativos e de controlo.

Processos de aquisição e de renovação contratual / controlo de processos

Relativamente à gestão dos processos de aquisição e dos contratos em vigor, o quadro abaixo resume os volumes de processos tratados, distribuídos por processos de aquisição, com respectivo regime, e processos de renovação contratual:

Caracterização de processos	Nº proc.	% em relação ao total de processos
Total de processos	481	
Processos de aquisição	401	83%
Processos de renovação de contrato	80	17%
Regimes de aquisição dos processos de aquisição		
Em regime de ajuste directo	356	89%
art. 81 - valor inferior a 4.987,97€	214	60%
art. 86 nº 1 alínea a) - contratos celebrados com a DGP	42	12%
art. 86 nº 1 alínea d) - fornecedor único	44	12%
art. 86 nº 1 alínea e) - serviços complementares	5	1%
Lei nº 39-A/2005 - lei da execução orçamental	23	5%
Em regime de procedimento concursal	45	11%
Por consulta prévia	30	67%
Por negociação sem publicação prévia de anúncio	8	18%
Por negociação com publicação prévia de anúncio	1	2%
Por concurso público	6	13%

5.5 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Plano Estratégico de RH_II

No contexto de implementação da nova estrutura orgânica este objectivo foi reconfigurado. Estabeleceu-se o objectivo de elaboração de documento de VISÃO ESTRATÉGICA dos RH do II,IP, ainda a concluir por referência ao final de 2007.

Este documento, alinhado com o plano estratégico do Instituto, constituir-se-á na base de preparação do Plano Estratégico de RH a preparar em 2008, enquadrado pelos impactos do PRACE no que respeita à gestão dos recursos humanos e sua articulação com a gestão orçamental.

Compatibilização das funções desempenhadas na realidade e as que estão assignadas

Foi cumprido o objectivo e concretizados resultados significativos, em que o Manual de Funções do II, I.P. constitui o resultado emblemático.

Para o efeito, desenvolveram-se actividades de preparação, discussão, harmonização, aprovação, disponibilização e sensibilização sobre este importante instrumento de gestão de Recursos Humanos, no âmbito da actividade 1 da Acção nº 1 do projecto “Committed to Excellence”.

Portal do Colaborador

Cumpriu-se o objectivo, no âmbito do projecto e-ValoRH, com entrada em produção, a partir do início de Janeiro de 2008.

As actividades desenvolvidas compreenderam a participação em reuniões, fornecimento de conteúdos, apreciação e validação dos documentos produzidos nas fases e actividades de levantamento de requisitos, elaboração e desenhos funcionais. Participação na definição e implementação da estratégia de comunicação e gestão da mudança do projecto e-ValoRH-Sistema de Informação de Recursos Humanos.

Regulamentação das relações e condições de trabalho

- Participação nos trabalhos de elaboração de projectos de diplomas complementares da reestruturação do II, I.P., como o regulamento interno, de regulamento do pessoal dirigente e de projecto de despacho de quadro de pessoal.
- Condução de negociações de proposta e contraproposta de Acordo de Pessoal Colectiva Pública (APCP), entre o Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores e o Instituto.
- Realização de estudos e fornecimento de contributos a pedido de entidades externas, visando a aplicação de novas abordagens da gestão das relações de trabalho caracterizadoras da mudança de paradigma, visando incrementar os factores da inovação, conhecimento, qualificação, produtividade, qualidade e satisfação no trabalho geradores de valor individual e colectivo.

Gestão do tempo de trabalho

A gestão do tempo de trabalho, aferida pelos registos de assiduidade, indica para o II, I.P. uma taxa de participação no tempo de trabalho de cerca de 93%, tendo-se registado cerca de 3 646 dias de ausência, equivalente a uma taxa geral de absentismo de cerca de 7%.

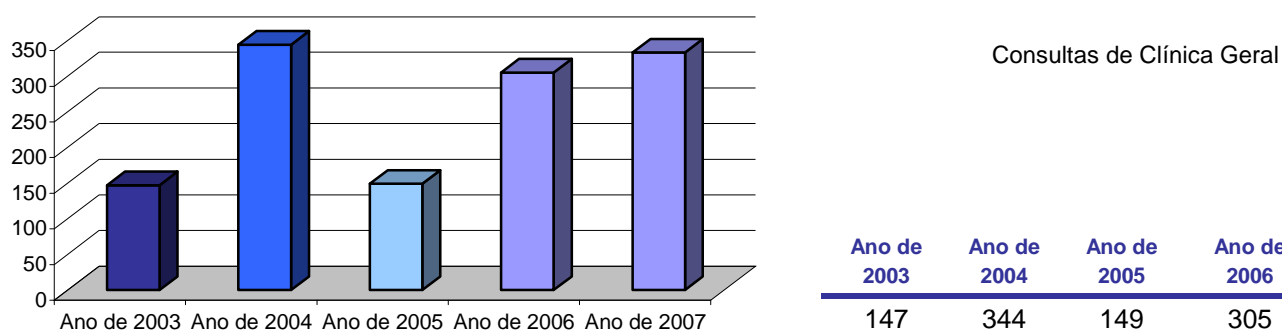
De notar que são as ausências por motivo de doença (Baixa por doença, Baixa de Parto e atestados médicos), Maternidade / Paternidade e dias por motivo de Assistência a Filhos e Agregado familiar as que mais pesam na taxa de absentismo, enquanto que os outros motivos de ausência correspondem a cerca de 3%.

Serviços De Segurança Higiene E Saúde No Trabalho

O ano de 2007 para a área de SH&ST foi marcado por um maior acompanhamento por parte da Médica do Trabalho / Clínica Geral no que diz respeito às situações críticas existentes.

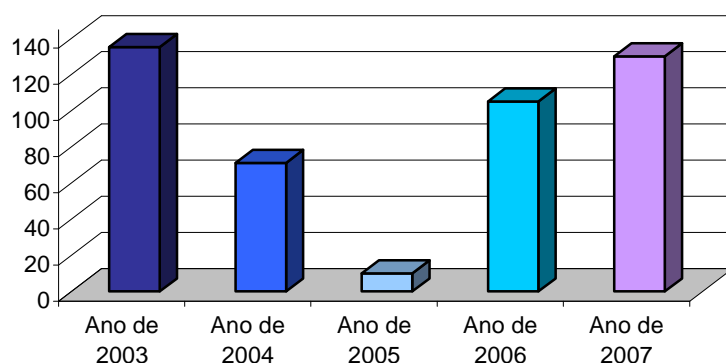
O acompanhamento médico que desde 2006 passou a ser feito por um único profissional faz com que o mesmo tenha um maior conhecimento da nossa realidade e dos problemas de saúde que assolam os nossos trabalhadores.

Comparativamente com os últimos anos podemos destacar um crescente incremento das Consultas de clínica geral, mas também das Consultas no âmbito da Medicina no Trabalho e dos exames complementares de diagnóstico.



Consultas de Medicina no Trabalho

Ano de	Ano de	Ano de	Ano de	Ano de
2003	2004	2005	2006	2007
135	71	10	105	130



Comunicação e Imagem

O Plano de Comunicação Interna (PCI), integrando as vertentes de comunicação interna e institucional, incorporou e foi marcado na sua execução pela afirmação e divulgação da nova imagem e posicionamento, junto dos colaboradores e do público externo. Procurou-se, assim, melhorar a eficácia e o impacto das acções concretizadas no sentido de incrementar o reconhecimento e notoriedade e o impacto da marca II, IP.

Das acções realizadas e das que se associaram directamente ao novo posicionamento e afirmação do II, IP como instituição de referência nacional na indústria de TIC, destacam as que visaram o reforço da comunicação institucional ascendente, a maior participação dos colaboradores na melhoria da vida da organização e a dinamização de novos canais de comunicação.

Da avaliação dos resultados das acções do Plano de Comunicação, no ano de 2007, assinala-se, entre outras, o elevado grau de execução alcançado nas acções previstas na Acção de melhoria - "Melhorar o processo de comunicação da Visão, Missão e Valores do Instituto" que integra o processo do "Comitted To Excellence" da EFQM, a participação na 4ª Exposição Nacional da Administração Pública, no âmbito do 5º Congresso Nacional da Administração Pública, com stand no qual se afirmou o posicionamento do II, I.P. como



“Governo Electrónico da Segurança Social” e fornecedor de “Tecnologias de Informação e Comunicação para a Administração Pública” e a disponibilização do Portal do Colaborador.


O ano de 2007 marca uma viragem na função comunicação. Pelo nº de acções, pelos resultados, mas sobretudo no propósito de criação duma cultura de pertença e permanência de todos os colaboradores ao Instituto. Muitas vezes, de diferentes modos, por diferentes canais e conteúdos todos os colaboradores puderam participar e partilhar, dar opiniões e obter respostas, perceber e alinhar os seus objectivos e desafios profissionais com os pilares da estratégia e linhas de orientação que enquadram a visão, missão e valores prosseguidos pelo do II, I.P.


Responsabilidade Social

Os resultados atingidos confirmam realizações significativas, relacionadas com a missão do Instituto, as pessoas e as tecnologias de informação, os colaboradores e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com quem estabelecemos parcerias.


Das acções e resultados alcançados destaca-se, designadamente, os seguintes:

- 

 A cedência de um número significativo de equipamentos a dezenas de instituições (79 pc's a 15 instituições). A parceria com a Direcção Regional de Educação de Lisboa conduziu à cedência de material informático para o Agrupamento de Escolas de Miraflores (17 computadores e 2 servidores);

- 
 A realização de 3 acções, no âmbito Plano para a Info-Inclusão e para Info-Extensão (PAIIE), em que participaram cerca de 50 crianças e monitoras das 3 IPSS, sobre temas e conteúdos de informática;

- 
OCEANÁRIO - Dia 7 de Junho, mais de 30 crianças das instituições Casa do Parque, Instituto Condessa de Cuba e Casa da Criança de Tires visitaram o OCEANÁRIO.

A acção, enquadrada na comemoração do Dia Mundial da Criança, concretiza uma iniciativa já iniciada em 2006, que visa proporcionar às crianças das IPSS com as quais o Instituto colabora, uma manhã de actividade cultural e lúdica. A realização deste evento, envolvendo aquelas 3 IPSS, foi apoiada pela empresa de produção de eventos N-Imagens e pelo BANIF,SA, através da disponibilização de 40 bilhetes de entrada no Oceanário.

- 
 A Campanha de Recolha de Livros e Material Didáctico com a entrega a 4 instituições (Estabelecimento Prisional de Tires, Estabelecimento Prisional do Linhó, Casa do Parque e Instituto Condessa de Cuba) dos contributos obtidos nesta campanha.



- Acção Páscoa Solidária 2007 – Esta acção teve como destinatários as crianças da Casa do Parque, Casa da Criança e Instituto Condessa de Cuba. Esta iniciativa contou com a entrega de vários produtos às 3 IPSS com quem o II, I.P. estabelece parcerias no âmbito do ISR.

6 RECURSOS HUMANOS DO II

6.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL

Em 31 de Dezembro de 2007 o número total de colaboradores ao serviço era de 209 pessoas, dos quais 179 em regime de contrato individual de trabalho, 30 em comissão de serviço / requisição / nomeação / cedência temporária ao abrigo dos regimes de mobilidade vigentes na Administração Pública (AP).

Comparativamente com os anos anteriores, no ano de 2007, o número total de efectivos situou-se no valor médio dos últimos 5 anos, persistindo assim uma margem positiva em relação ao quadro específico do regime do Contrato Individual de Trabalho de 9%.

Como condicionante da evolução do nº de efectivos pesam as orientações vigentes na AP, em matéria de recrutamentos. Consequentemente estas orientações vieram influenciar os movimentos de entradas e saídas, sendo inexistentes as admissões no âmbito do Contrato Individual de Trabalho, por via de novos recrutamentos fora da AP, em contraponto com o aumento do número admissões por recurso às figuras de mobilidade de comissão de serviço, requisição e cedência ocasional.

No que diz respeito à análise por género, idade e habilitações literárias, regista-se que a maioria dos colaboradores é do género masculino, mais de 68% com idades compreendidas entre os 30 e 40 anos e cerca de 56% são titulares de uma licenciatura.

Durante o ano de 2007, registaram-se no âmbito das actividades de medicina no trabalho a execução de 130 consultas e exames entre os de admissão e os periódicos, 333 consultas médicas de clínica geral, 70 actos médicos de Check up e foram feitas 25 acompanhamentos e visitas aos postos de trabalho.

A gestão do tempo de trabalho, aferida pelos registos de assiduidade, indica para o II, I.P. uma taxa de participação no tempo de trabalho de cerca de 93%, tendo-se registado cerca de 3 646 dias de ausência, equivalente a uma taxa geral de absentismo de cerca de 7%.

De notar que são as ausências por motivo de doença (Baixa por doença, Baixa de Parto e atestados médicos), Maternidade / Paternidade e dias por motivo de Assistência a Filhos e Agregado familiar as que mais pesam na taxa de absentismo, enquanto que os outros motivos de ausência correspondem a cerca de 3%.

6.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Os projectos formativos direccionaram-se para as áreas das tecnologias de informação e comunicação, gestão da infra-estrutura de redes e comunicações, desenvolvimento de aplicações, parque informático e serviços de apoio aos utilizadores do Sistema, visando garantir a qualidade dos produtos e serviços prestado pelo Instituto.

A formação profissional tem como pressupostos base contribuir para a melhoria das competências e qualificações dos colaboradores, tendo desde sempre constituído um domínio privilegiado de investimento, que em 2007 se traduziu, medido pelo grau de

execução do plano de formação e qualificação na realização de 284 acções de formação, o que representou cerca de 4 632 horas com um custo total de 191.838 €.

Durante o ano de 2007, **197 colaboradores (94%)** beneficiaram de formação, sendo os valores médios por colaborador para os diferentes indicadores em estudo os seguintes:

<i>Média de Acções Realizadas</i>	<i>Média de Dias</i>	<i>Média de Custos</i>
1,44	4	973,80 €

Indicadores de execução por colaborador (Nº médio de colaboradores ano/formação realizada)

2005 – 2007

Os indicadores da formação, evidenciados no quadro que se segue, são demonstrativos do esforço e dos resultados da aposta do II na qualificação dos seus colaboradores.

<i>Indicadores de Execução</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>	<i>Média do Triénio</i>
Dias Formação	1082	1086	772	6
Horas Formação	5350	6513	4632	34
Acções Formação	278	287	342	2
Colaboradores em formação	139	155	197	164
Custos Formação	201.885,00 €	198.246,27 €	191.838,43 €	1.205,64 €

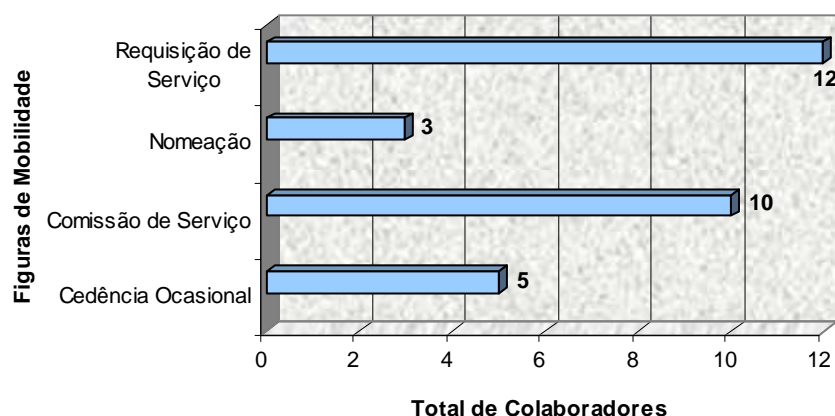
Efectivamente, do quadro síntese da formação realizada no triénio 2005 – 2007 confirma-se que cada colaborador ao serviço do II, I.P. participante em formação, por ano, frequentou 2 acções de formação, com duração de 6 dias e equivalentes a 34 horas de tempo de trabalho afecto a formação. O investimento financeiro, medido pelo custo directo de cada acção de formação, por colaborador/ ano, foi de 1.205,64 €.

6.3 RECURSOS HUMANOS – EFECTIVOS

O número total de efectivos ao serviço do II, IP, em 31 de Dezembro de 2007, era de **209 colaboradores**, correspondente ao número médio dos últimos 5 anos.

Este número de colaboradores efectivos permanentes é constituído por colaboradores pertencentes ao quadro específico do regime Contrato Individual de Trabalho (CIT) e ao quadro residual da do regime da função pública (179) por colaboradores que pertencem ao quadro de pessoal de outros Organismos (30) e que se encontram a desempenhar actividade no II, IP, segundo os regimes de mobilidade vigentes na Administração Pública.

Apresenta-se de seguida a distribuição de colaboradores que pertencem ao quadro de pessoal de outros Organismos, segundo o regime de mobilidade em que se encontram.

Colaboradores em Regime de Mobilidade no II, IP

O recrutamento, segundo as diferentes figuras de mobilidade, continua a constituir a única metodologia disponível.

As iniciativas de oferta de vagas para resposta a necessidades de Recursos Humanos (RH) em competências chave das actividades do Instituto, através da BEP e de anúncio público de âmbito nacional, confirmaram a persistência das dificuldades sentidas, ao nível de perfis adequados e disponíveis ao nível da Administração Pública.

As necessidades de RH têm vindo a acentuar-se e reflectem-se, entre outras medidas, pelo diferencial (-44) entre o número de colaboradores permanentes e a dotação de 230 lugares prevista no quadro específico do regime CIT.

Quanto à sua caracterização, os colaboradores permanentes ao serviço do II são na sua maioria do género masculino (61%), têm em média 37 anos de idade, e entre 5 e 9 anos de antiguidade e possuem elevados níveis de formação académica, em que mais de 67% concluiu o curso superior, nas áreas das tecnologias de informação e comunicação e desempenha funções informáticas.

Efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica e o sexo.

		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Técnico	Informático	Técnico Profissional	Administrativo	TOTAL
Total de Efectivos	Homens	2	19	2	11	83	3	7	127
	Mulheres	1	3	0	16	41	7	14	82
	Total	3	22	2	27	124	10	21	209
Nomeação	Homens	1							1
	Mulheres								0
	Total	1		0	0	0	0	0	1
Contrato Administrativo de Provisão	Homens								0
	Mulheres								0
	Total	0		0	0	0	0	0	0
Contrato de Trabalho a Termo Certo	Homens								0
	Mulheres								0
	Total	0		0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	Homens								0
	Mulheres								0
	Total	0		0	0	0	0	0	0
Requisição ou destacamento	Homens			1		4	1	1	7
	Mulheres				1	1	1	2	5
	Total	0		1	1	5	2	3	12
Outras situações (*)	Homens	1	19	1	11	79	2	6	119
	Mulheres	1	3	0	15	40	6	12	77
	Total	2	22	1	26	119	8	18	196

(*) Inclui os colaboradores do II, em regime de contrato individual de trabalho, os dirigentes intermédios em contrato de comissão de serviço e funcionários públicos.

Apresentam-se alguns quadros de caracterização dos Recursos Humanos:

Efectivos por grupo etário e sexo

	Homens	Mulheres	Total
Até 18 anos	-	-	0
18-24	-	-	0
25-29	1	2	3
30-34	44	25	69
35-39	44	30	74
40-44	17	11	28
45-49	8	8	16
50-54	6	2	8
55-59	6	3	9
60-64	1	1	2
65-69			0
70 e mais			0
TOTAL	127	82	209

Efectivos por grupo de pessoal segundo o nível de escolaridade:

	Homens	Mulheres	Total
Menos de 4 anos de escolaridade			-
4 anos de escolaridade			-
6 anos de escolaridade			-
9 anos de escolaridade	7		7
11 anos de escolaridade	4	4	8
12 anos de escolaridade	30	21	51
Bacharelato ou curso médio	16	8	24
Licenciatura	67	49	116
Mestrado	3		3
Doutoramento			-
TOTAL	127	82	209

7 RECURSOS FINANCEIROS

A execução orçamental de 2007 do II.IP, seguiu as orientações do Decreto de Execução Orçamental (Decreto-Lei n.º 50-C/2007, de 06 de Março do MFAP), relativamente aos Fundos Administração e Piddac.

Durante o ano 2007 foram realizadas duas revisões orçamentais (Maio e Setembro). Na sequência da 2ª revisão orçamental foi liberto o montante de 500.000 eur do Fundo Administração.

Em Julho de 2007, foi integrado parte do saldo de gerência do Piddac Informática de 2006 (Programa P1), ascendendo a 1.509.380,98 eur.

Os dados referentes à execução orçamental de 2007 baseiam-se nos mapas obtidos do Sistema SIF após o fecho contabilístico anual.

7.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2006-2007

7.1.1 EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2006-2007

Em termos globais, os pagamentos acumulados de 2007 ascenderam a 34.717 mil eur, tendo-se registado um acréscimo de 6,2% (+2.041 mil eur) face ao ano anterior.

O aumento nos pagamentos no período 2006-2007 esteve associado ao crescimento da Despesa de Capital (+21,9%), uma vez que a Despesa Corrente continuou a tendência decrescente que se vem verificando desde 2004.

Quanto à composição da despesa, o peso das Aquisições de Bens e Serviços e da Despesa de Capital foi de 37% em ambos os agrupamentos e a Despesa com Pessoal, com um peso de 26%.

A percentagem de execução ao orçamento final de 2007 (85,4%) foi inferior em 4 pontos percentuais ao verificado no período homólogo do ano anterior (89,2%), devendo-se a uma menor execução da Despesa Corrente de 2007 (87%), face à registada em 2006 (93%).

Os indicadores de execução finais estão influenciados pelas libertações de orçamento de iniciativa própria ou do IGFSS. Em 2006, o indicador está influenciado pela libertação de 5.184.150 eur no Fundo Administração, a qual se destinou a suprir necessidades orçamentais do sistema de segurança social.

Quadro 1 - Despesa Total e Indicadores de Execução

U: mil eur

Principais Agrupamentos	2005	2006	2007	Var. Abs. 2005-06	Tvha 2005-06	Var. Abs. 2006-07	Tvha 2006-07
Despesa Corrente	22.558,8	22.008,6	21.716,3	-550,2	-2,4%	-292,3	-1,3%
Despesas com pessoal	8.467,3	8.766,3	8.937,4	299,0	3,5%	171,1	2,0%
Aquis. Bens e Serviços	14.087,6	13.238,3	12.774,4	-849,3	-6,0%	-463,9	-3,5%
Juros e Outros Encargos	3,6	3,6	3,7	0,0	-1,2%	0,2	4,5%
Outras Desp. Correntes	0,3	0,5	0,9	0,2	54,2%	0,4	69,7%
Despesa de Capital	10.243,9	10.667,6	13.000,7	423,7	4,1%	2.333,1	21,9%
TOTAL	32.802,8	32.676,2	34.717,1	-126,5	-0,4%	2.040,8	6,2%
Orçamento Inicial	47.437,1	44.345,1	39.587,3	-3.092,1	-6,5%	-4.757,8	-10,7%
Orçamento Final	39.113,0	36.613,0	40.646,7	-2.500,1	-6,4%	4.033,7	11,0%
Indicadores Exec. Orçamental					Var. p.p.		Var. p.p.
% Exec.Orç.Inicial	69,1%	73,7%	87,7%		5%		14%
% Exec.Orç.Final	83,9%	89,2%	85,4%		5%		-4%

7.1.1.1 DESPESA CORRENTE

Ao nível da Despesa Corrente, registou-se uma redução de 292 mil eur (-1,3%), estando a mesma associada ao decréscimo em 464 mil eur (-3,5%) dos pagamentos afectos a Aquisição de Bens e Serviços, em particular, na rubrica de Assistência Técnica, conforme evidenciado no Quadro 2 (página 5).

A redução da despesa afecta a “Assistência Técnica” está associada à renegociação dos contratos de licenciamento de software (ferramentas) e de manutenção do equipamento informático. No período 2006-2007 os pagamentos nesta rubrica registaram um decréscimo global ascendendo na 899.099 eur (-20,7%).

No que respeita à rubrica de Estudos e Pareceres, verificou-se um aumento nos pagamentos de cerca de 19% (+278 mil eur).

Este acréscimo está associado à contratação de serviços de consultoria especializada de apoio ao desenvolvimento aplicativo, de que se destacam em 2007, nomeadamente, o arranque do Projecto da Plataforma de Integração (aplicação de suporte ao “módulo integrado de canais de pagamento” que entrou em funcionamento com o novo “Regime Público de Capitalização”).

A Despesa com Pessoal ascendeu a 8.938 mil eur em 2007, tendo-se registado um aumento global de 2,0%, em linha com os aumentos salariais de 1,5 % da Função Pública.

A análise ao grau de execução final de 2007 da Despesa Corrente, em comparação com o período homólogo de 2006, evidencia um decréscimo de 6 pontos percentuais, sendo a % final de 2007 de 87% (vide Quadro 2 na página seguinte). Conforme referido anteriormente no ponto 2.1, a percentagem de execução de 2006 repercute a libertação para o sistema de cerca de 20% do orçamento da Despesa Corrente.

O desempenho deste indicador face ao orçamento inicial foi de 85% em 2006 e 2007.

Relatório de Actividades 2007

Quadro 2 - Despesa Total e Indicadores de Execução por Rubrica

UM: €

Económica	Descrição	Despesa-Total 2006	Estrutura %	% Exec.Orç. Inicial	% Exec.Orç. Final	Despesa-Total 2007	Estrutura %	% Exec.Orç. Inicial	% Exec.Orç. Final	Var.Abs. 2006-07	Tvha (%)
	Despesa Corrente	22.008.638,67	67%	85%	93%	21.716.326,25	63%	85%	87%	-292.312,42	-1,3%
D.01	Despesas com pessoal	8.766.297,18	27%	96%	100%	8.937.350,70	26%	97%	97%	171.053,52	2,0%
D.01.01	Remun.cert.e perman.	7.100.216,22	22%	97%	100%	7.282.054,84	21%	98%	99%	181.838,62	2,6%
D.01.01.02	Orgãos sociais	164.624,11	1%	74%	100%	157.930,92	0%	93%	100%	-6.693,19	-4,1%
D.01.01.03	Pess.quadros-Reg.F.P	725.658,34	2%	114%	100%	762.230,29	2%	103%	95%	36.571,95	5,0%
D.01.01.04	P.q.R.cont.ind.trab.	4.611.473,28	14%	98%	100%	4.719.215,02	14%	98%	99%	107.741,74	2,3%
D.01.01.06	P.Contratado a termo	0,00				0,00				0,00	
D.01.01.08	P.aguard.aposentação	0,00				0,00				0,00	
D.01.01.11	Representação	50.230,68	0%	65%	100%	50.230,68	0%	91%	100%	0,00	0,0%
D.01.01.12	Suplement.e prémios	310.345,36	1%	103%	100%	325.281,09	1%	103%	99%	14.935,73	4,8%
D.01.01.13	Subsídio de refeição	230.578,21	1%	100%	100%	237.662,65	1%	96%	98%	7.084,44	3,1%
D.01.01.14	Subs.férias e Natal	1.007.306,24	3%	96%	100%	1.029.504,19	3%	94%	99%	22.197,95	2,2%
D.01.02	Abon.var.ou event.	221.952,50	1%	62%	100%	170.352,46	0%	84%	92%	-51.600,04	-23,2%
D.01.02.01	Grat.var.ou event.	0,00				0,00				0,00	
D.01.02.02	Horas extraordinár.	93.082,97	0%	162%	100%	54.707,63	0%	78%	93%	-38.375,34	-41,2%
D.01.02.09	Subsid.de prevenção	36.777,33	0%	83%	100%	24.858,32	0%	56%	85%	-11.919,01	-32,4%
D.01.02.12	Indemn.por cess.funç.	0,00				0,00				0,00	
D.01.02.14	Out.ab.em num.ou esp	92.092,20	0%	164%	100%	90.786,51	0%	103%	93%	-1.305,69	-1,4%
D.01.03	Segurança Social	1.444.128,46	4%	97%	100%	1.484.943,40	4%	98%	92%	40.814,94	2,8%
D.01.03.01	Encargos com a saúde	62.381,94	0%	164%	100%	52.675,20	0%	117%	81%	-9.706,74	-15,6%
D.01.03.03	Sub.fam.crian.e jov.	2.492,01	0%	119%	100%	4.459,36	0%	139%	91%	1.967,35	78,9%
D.01.03.05	Contrib.seg.social	1.328.846,99	4%	96%	100%	1.373.009,64	4%	97%	92%	44.162,65	3,3%
D.01.03.06	Ac.serv.e doen.prof	42.879,58	0%	92%	100%	45.943,52	0%	99%	99%	3.063,94	7,1%
D.01.03.08	Outras pensões	2.600,66	0%	46%	100%	2.787,02	0%	50%	100%	186,36	7,2%
D.01.03.10	Out.desp.seg.social	4.927,28	0%	97%	100%	6.068,66	0%	118%	87%	1.141,38	23,2%
D.02	Aquis.bens e serv.	13.238.283,88	41%	79%	90%	12.774.406,33	37%	78%	81%	-463.877,55	-3,5%
D.02.01	Aquisição de bens	144.298,83	0%	42%	100%	130.101,91	0%	40%	52%	-14.196,92	-9,8%
D.02.01.02	Combust.e lubrific.	29.687,28	0%	75%	100%	31.472,55	0%	76%	76%	1.785,27	6,0%
D.02.01.04	Limpeza e higiene	26.666,77	0%	107%	100%	23.216,23	0%	93%	93%	-3.450,54	-12,9%
D.02.01.08	Mater.de escritório	37.088,44	0%	20%	99%	19.202,62	0%	10%	22%	-17.885,82	-48,2%
D.02.01.15	Prémio,cond.e ofert.	0,00				0,00				0,00	
D.02.01.17	Ferramentas e utens.	17.086,33	0%	53%	100%	13.297,60	0%	102%	89%	-3.788,73	-22,2%
D.02.01.18	Livros e docum.téc.	2.696,72	0%	13%	100%	4.301,55	0%	21%	12%	1.604,83	59,5%
D.02.01.21	Outros bens	31.073,29	0%	87%	100%	38.611,36	0%	103%	99%	7.538,07	24,3%
D.02.02	Aquisição serviços	13.093.985,05	40%	80%	89%	12.644.304,42	36%	78%	81%	-449.680,63	-3,4%
D.02.02.01	Encargos instalações	286.261,38	1%	103%	99%	290.239,74	1%	101%	95%	3.978,36	1,4%
D.02.02.02	Limpeza e higiene	124.738,84	0%	113%	100%	90.313,31	0%	80%	95%	-34.425,53	-27,6%
D.02.02.03	Conservação de bens	268.436,07	1%	73%	87%	239.013,53	1%	66%	80%	-29.422,54	-11,0%
D.02.02.04	Locação de edifícios	1.500.321,72	5%	103%	100%	1.546.831,68	4%	101%	100%	46.509,96	3,1%
D.02.02.05	Locaç.mater.informat	12.356,52	0%	43%		0,00				-12.356,52	-100,0%
D.02.02.06	Locaç.mater.transpor	54.029,40	0%	90%	90%	54.029,40	0%	83%	83%	0,00	0,0%
D.02.02.08	Locação outros bens	1.095,16	0%	37%	37%	5.008,98	0%	167%	91%	3.913,82	357,4%
D.02.02.09	Comunicações	4.386.750,14	13%	102%	95%	4.551.055,04	13%	94%	93%	164.304,90	3,7%
D.02.02.11	Represent. serviços	697,85	0%	14%	47%	966,80	0%	19%	19%	268,95	38,5%
D.02.02.12	Seguros	2.183,59	0%	44%	44%	2.132,65	0%	43%	43%	-50,94	-2,3%
D.02.02.13	Deslocação e estadas	36.272,75	0%	10%	32%	19.104,75	0%	5%	9%	-17.168,00	-47,3%
D.02.02.14	Est.parec.proj.cons.	1.498.800,85	5%	54%	71%	1.777.320,79	5%	73%	71%	278.519,94	18,6%
D.02.02.15	Formação	225.892,91	1%	66%	66%	214.955,37	1%	60%	57%	-10.937,54	-4,8%
D.02.02.16	Semin.expos.e simil.	0,00				3.448,50	0%	56%	56%	3.448,50	
D.02.02.17	Publicidade	50.315,16	0%	95%	69%	69.393,01	0%	131%	98%	19.077,85	37,9%
D.02.02.18	Vigilânc.e segurança	149.254,98	0%	107%	100%	150.442,90	0%	97%	97%	1.187,92	0,8%
D.02.02.19	Assistência técnica	4.337.517,57	13%	76%	93%	3.438.418,61	10%	69%	71%	-899.098,96	-20,7%
D.02.02.20	Out.trabalhos espec.	140.987,83	0%	34%	70%	166.029,48	0%	36%	88%	25.041,65	17,8%
D.02.02.25	Outros Serviços	18.072,33	0%	30%	42%	25.599,88	0%	42%	37%	7.527,55	41,7%
D.03	Juros e out. encarg.	3.551,61	0%	47%	80%	3.710,47	0%	46%	46%	158,86	4,5%
D.03.06	Outros enc.financ.	3.551,61	0%	47%	80%	3.710,47	0%	46%	46%	158,86	4,5%
D.03.06.01	Outros enc.financ.	3.551,61	0%	47%	80%	3.710,47	0%	46%	46%	158,86	4,5%
D.03.06.01.01	Serviços bancários	3.412,78	0%	49%	87%	3.710,47	0%	51%	51%	297,69	8,7%
D.03.06.01.02	Outros	138,83	0%	28%	28%	0,00				-138,83	-100,0%
D.06	Outr.desp.correntes	506,00	0%	2%	25%	858,75	0%	9%	9%	352,75	69,71%
D.06.02	Diversas	506,00	0%	2%	25%	858,75	0%	9%	9%	352,75	69,7%
D.06.02.01	Impostos e taxas	206,00	0%	1%	21%	189,00	0%	4%	4%	-17,00	-8,3%
D.06.02.03	Outras	300,00	0%	3%	30%	669,75	0%	13%	13%	369,75	123,3%
	Despesa de Capital	10.667.597,22	33%	58%	82%	13.000.744,51	37%	93%	83%	2.333.147,29	21,9%
D.07.01	Investimentos	10.667.597,22	33%	58%	82%	13.000.744,51	37%	93%	83%	2.333.147,29	21,9%
D.07.01.04	Construções diversas	64.774,35	0%	29%	100%	113.568,89	0%	65%	95%	48.794,54	75,3%
D.07.01.07	Equipam.informática	5.217.412,66	16%	67%	95%	5.578.145,99	16%	112%	95%	360.733,33	6,9%
D.07.01.08	Software informático	5.313.056,61	16%	52%	72%	7.296.162,21	21%	85%	77%	1.983.105,60	37,3%
D.07.01.09	Equip.administrativo	72.353,60	0%	42%	99%	11.759,38	0%	6%	16%	-60.594,22	-83,7%
D.07.01.15	Outros investimentos	0,00				1.108,04	0%	22%	22,3%	1.108,04	
TOTAL		32.676.235,89	100%	74%	89%	34.717.070,76	100%	88%	85%	2.040.834,87	6,2%

7.1.1.2 DESPESA DE CAPITAL

Em 2007, a Despesa de Capital ascendeu a 13.001 mil eur, evidenciando um acréscimo face ao anterior de 2.333 mil eur (21,9%).

O crescimento da Despesa de Capital de 2007, deveu-se ao aumento em 37% (1.983 mil eur) da despesa com software informático, que ascendeu a 7.296 mil eur. Estes investimentos destinaram-se ao desenvolvimento de novas aplicações informáticas, à manutenção evolutiva e correctiva das actuais aplicações em produção e manutenção da infraestrutura, ao sistema de gestão estatística e ao arranque do Plano de Continuidade de Negócio do SISS.

A análise ao indicador de execução global da Despesa de Capital do período 2006-2007 (vide anterior Quadro 2) evidencia um acréscimo de 1 ponto percentual, sendo a percentagem final de 2007 de 83%.

Quanto às rubricas de Equipamento e Software Informático, as percentagens finais de execução de 2007 foram, respectivamente, 95% e 77%. Os indicadores evidenciam um melhor desempenho face ao ano anterior, particularmente na rubrica de software que registou um acréscimo de 5 pontos percentuais face ao registado no final de 2006.

Em 2007 ocorreu a integração de parte do saldo de gerência de Piddac Informática de 2006 ascendendo a 1.509.380,98 eur, destinado à prossecução dos projectos iniciados no ano anterior. Deste incremento orçamental resultam percentagens de execução ao orçamento inicial de 2007 de 112% e 85% nas rubricas de hardware e software, respectivamente.

Em 2007, na rubrica de Software, tiveram execução financeira os seguintes projectos e actividades correntes:

UM: €	
Projectos/Actividades	Software 2007
SAP-RH	399.399,22
Tesouraria Única	15.246,00
SAF, CO e GIL	239.655,89
Acção Social	277.814,82
SEF	375.859,30
SVI	73.076,74
Qualidade de Dados	49.912,50
Filtragem de Conteúdos	78.650,00
CSI	115.230,72
Simplex	90.157,10
PCN	30.000,00
Manutenção Aplicacional e de Infraestruturas	4.591.810,46
Gestão Estatística	194.689,00
Manutenção Evolutiva e Correctiva SIF	661.847,98
Outras actividades	102.812,48
Total	7.296.162,21

Relativamente à rubrica de Hardware, verificou-se um aumento em 6,9% do investimento (361 mil eur), destinado principalmente à renovação do parque informático e à operacionalização do Plano de Continuidade de Negócio do SISS.

As aquisições de Equipamento e Software Informático foram financiadas a 98% pelo Fundo Piddac Informática, conforme Quadro 3 abaixo.

Quadro 3 - Despesa de Capital - Hardware e Software - por Fundo

Rubricas /Fundos	2005	2006	2007	Var. Abs. 2005-06	U: mil eur		
					Tvha 2005-06	Var. Abs. 2006-07	Tvha 2006-07
PIDDAC Informática							
HW	3.693,1	5.133,3	5.578,1	1.440,1	39,0%	444,9	8,7%
SW	6.191,7	5.063,7	7.071,2	-1.128,0	-18,2%	2.007,5	39,6%
	<u>9.884,9</u>	<u>10.197,0</u>	<u>12.649,4</u>	<u>312,2</u>	<u>3,2%</u>	<u>2.452,3</u>	<u>24,0%</u>
Administração							
HW	0,0	84,1	0,0	84,1		-84,1	-100,0%
SW	207,5	249,3	224,9	41,8	20,1%	-24,4	-9,8%
	<u>207,5</u>	<u>333,4</u>	<u>224,9</u>	<u>125,9</u>	<u>60,7%</u>	<u>-108,5</u>	<u>-32,5%</u>
TOTAL							
HW	3.693,1	5.217,4	5.578,1	1.524,3	41,3%	360,7	6,9%
SW	6.399,2	5.313,1	7.296,2	-1.086,2	-17,0%	1.983,1	37,3%
	<u>10.092,4</u>	<u>10.530,5</u>	<u>12.874,3</u>	<u>438,1</u>	<u>4,3%</u>	<u>2.343,8</u>	<u>22,3%</u>

8 CONCLUSÃO

O Instituto prosseguiu, em 2007, o cumprimento da sua missão, tal como estava definida desde a criação do IIESS, continuando a implementar a arquitectura tecnológica definida para os novos sistemas de informação da Segurança Social, as infra-estruturas de suporte e o desenvolvimento e disponibilização das aplicações de suporte à actividade do sector.

Com o alargamento das suas atribuições a todo o MTSS, o recentemente criado Instituto de Informática, I.P. deu importantes passos na tomada de acções que permitam encetar esse novo caminho, o qual trará novos e significativos desafios à organização, acções das quais são exemplo a revisão da Missão, Visão e Valores e a re-estruturação interna, tal como publicado na Lei Orgânica, de forma a dotar o instituto de maior capacidade de resposta às novas solicitações, assim como às já existentes.

O II, I.P. continuou em 2007 a desenvolver esforços no sentido de reduzir a sua despesa corrente, no seguimento da política de contenção orçamental do Governo, tendo maximizado o aproveitamento do fundo Piddac para o financiamento das despesas de investimento, imprescindíveis à sua actividade.

Para 2008, perspectiva-se, para além da conclusão dos projectos em curso, o lançamento de novos projectos, dos quais relevamos o Programa de Relacionamento da Segurança Social, a criação de uma Plataforma Comum de Combate à Fraude e a Integração das Caixas Não Integradas.